



## Índice de intervenções por tema

### Comunicações Orais e Cartazes

#### 1. Perturbações do Ritmo Cardíaco → 1.1 Não invasivos

- CO 68 SENSIBILIDADE À ALTERAÇÃO DA CONDIÇÃO CLÍNICA MEDIDA PELA ESCALA ESPECÍFICA DE QUALIDADE DE VIDA NA SÍNCOPE - *IMPACT OF SYNCOPE ON QUALITY OF LIFE*
- CO 87 ACTIVIDADE ECTÓPICA SUPRA-VENTRICULAR EXCESSIVA COMO FACTOR DE RISCO MAJOR PARA ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL
- CM 1 A FIBRILHAÇÃO AURICULAR NA TERCEIRA IDADE: UM OLHAR PREOCUPADO SOBRE UMA REALIDADE PREOCUPANTE
- CM 2 FEMALE GENDER IS AN INDEPENDENT DETERMINANT OF LEFT ATRIAL FIBROSIS ASSESSED BY CARDIOVASCULAR MAGNETIC RESONANCE
- CM 3 DESEMPENHO DO SCORE DE CALGARY NUMA POPULAÇÃO DE DOENTES COM SÍNCOPE SUBMETIDOS A TESTE DE INCLINAÇÃO
- CNM 1 FIBRILHAÇÃO AURICULAR PÓS-OPERATÓRIA EM DOENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA DE SUBSTITUIÇÃO VALVULAR AÓRTICA ISOLADA
- CNM 2 DOENÇA RENAL CRÓNICA TERMINAL E FIBRILHAÇÃO AURICULAR - VALERÁ A PENA HIPOCOAGULAR?
- CNM 3 IMPACTO DE UM PROGRAMA DE TILT *TRAINING* NA QUALIDADE DE VIDA DE DOENTES COM SÍNCOPE REFLEXA RECORRENTE
- CNM 4 ARRITMIAS NO PERÍODO PERINATAL: CLASSIFICAÇÃO, DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E SEGUIMENTO

#### 1. Perturbações do Ritmo Cardíaco → 1.2 Invasivos

- CO 58 RISK OF ATRIAL FIBRILLATION AFTER CATHETER ABLATION OF TYPICAL ATRIAL FLUTTER: A LONG-TERM OUTCOME STUDY
- CO 59 ASSOCIAÇÃO ENTRE A FIBROSE AURICULAR DETECTADA POR REALCE TARDIO NA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA E ÁREAS DE BAIXA VOLTAGEM NO MAPEAMENTO ELECTROANATÓMICO
- CO 83 ABLAÇÃO DE FIBRILHAÇÃO AURICULAR ASSOCIA-SE A MENOR RISCO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÉMICO: UMA ANÁLISE *PROPENSITY MATCHED* EM 1692 DOENTES
- CO 84 IMPACT OF CAVOTRICUSPID ISTHMUS ABLATION IN ATRIAL FIBRILLATION RECURRENCE AFTER A FIRST PULMONARY VEIN ISOLATION PROCEDURE: A PROPENSITY SCORE ANALYSIS
- CO 85 IMPACTO DA IDADE NA SEGURANÇA E EFICÁCIA DA ABLAÇÃO DA FIBRILHAÇÃO AURICULAR
- CO 86 CRYOBALLOON *VERSUS* RADIOFREQUENCY LESIONS AS DETECTED BY LATE-ENHANCEMENT CARDIAC MAGNETIC RESONANCE AFTER ABLATION OF PAROXYSMAL ATRIAL FIBRILLATION: A CASE-CONTROL STUDY
- CO 88 MAPEAMENTO DE ONDULAÇÃO (RIPPLE TM) NA ABLAÇÃO DE TAQUICARDIAS AURICULARES ESQUERDAS COMPLEXAS: EXPERIÊNCIA INICIAL DE 12 MESES
- CM 37 FIBRILHAÇÃO AURICULAR: RELAÇÃO ENTRE CFAES E ROTORES
- CM 38 TEMPORAL TRENDS IN THE CLINICAL PROFILE AND OUTCOMES OF PATIENTS UNDERGOING PULMONARY VEIN ISOLATION

- CM 39 ATRIAL FIBRILLATION RELAPSE AFTER A SINGLE CATHETER ABLATION PROCEDURE - AN UP TO 10 YEARS FOLLOW-UP ANALYSIS
- CM 40 ENSAIO CLÍNICO COMPARATIVO DE TRÊS DIFERENTES MODALIDADES DE ISOLAMENTO DAS VEIAS PULMONARES: CATETER NMARQTM, PVACTM OU IRRIGADO CONVENCIONAL
- CM 41 USEFULNESS OF FIBROSIS QUANTIFICATION BY MAGNETIC RESONANCE WITH LATE GADOLINIUM ENHANCEMENT IN PREDICTION OF RECURRENCE AFTER ATRIAL FIBRILLATION ABLATION
- CM 42 DISTRIBUTION OF LEFT ATRIAL FIBROSIS IN PATIENTS WITH ATRIAL FIBRILLATION UNDERGOING ABLATION
- CM 109 ABLATION OF VENTRICULAR TACHYCARDIA IN PATIENTS WITH SEVERE LEFT VENTRICULAR DYSFUNCTION AND FREQUENT APPROPRIATE ICD THERAPY: POTENTIAL BENEFITS OF SUBSTRATE MODIFICATION
- CM 110 UTILIDADE DO MAPEAMENTO POR *PACE-MATCHING* (ALGORITMO PASOTM) NA ABLAÇÃO DE TAQUIDISRITMIAS VENTRICULARES IDIOPÁTICAS
- CM 111 ELECTROGRAMAS ANORMAIS NO EPICÁRDIO DA CÂMARA DE SAÍDA DO VENTRÍCULO DIREITO: SÍNDROME DE BRUGDA *VERSUS* MIOCARDIOPATIAS ESTRUTURAIS.
- CM 112 CARACTERIZAÇÃO DA CICATRIZ MIOCÁRDICA ISQUÉMICA COM RECURSO A MAPEAMENTO ELETRONANATÓMICO DE ALTA DENSIDADE
- CM 113 PREDICTORS OF RECURRENCE AFTER VENTRICULAR TACHYCARDIA ABLATION
- CM 114 OCURRENCE OF SUSTAINED VENTRICULAR ARRHYTHMIAS AFTER CRT IN PATIENTS WITH REMOTE MONITORING - CAN WE ANTICIPATE THE OUTCOME?
- CM 180 CAPACIDADE DISCRIMINATIVA DE DIFERENTES ALGORITMOS ELECTROCARDIOGRÁFICOS NA LOCALIZAÇÃO DE VIAS ACESSÓRIAS MANIFESTAS EM DOENTES COM SÍNDROME DE WOLF-PARKINSON-WHITE
- CM 181 EXTRASSISTOLIA VENTRICULAR DA CÂMARA DE SAÍDA DO VD- ECG EFECTUADO NO SEGUNDO ESPAÇO INTERCOSTAL REVELA ALTERAÇÕES QUE SE CORRELACIONAM COM A PRESENÇA DE BAIXA VOLTAGEM NO MAPA ELECTROANATÓMICO
- CM 182 ABLAÇÃO GUIADA POR SUBSTRATO DE TAQUICARDIA VENTRICULAR ISQUÉMICA COM RECURSO A MAPEAMENTO DE ALTA DENSIDADE - EXPERIÊNCIA INICIAL DE UM CENTRO
- CM 185 CATHETER ABLATION OF SUPRAVENTRICULAR TACHYCARDIA IN CHILDREN USING A LIMITED FLUOROSCOPIC APPROACH
- CNM 81 IMPACTO DA PREVALÊNCIA DE FIBRILHAÇÃO AURICULAR EM DOENTES ADMITIDOS NUM SERVIÇO DE MEDICINA INTENSIVA POLIVALENTE
- CNM 82 CRIOABLAÇÃO COM BALÃO NO TRATAMENTO DA FIBRILHAÇÃO AURICULAR: IMPORTÂNCIA DA MONITORIZAÇÃO DO POTENCIAL DE ACÇÃO DIAFRAGMÁTICO NA PREVENÇÃO DA LESÃO DO NERVO FRÊNICO
- CNM 83 HIGH-RESOLUTION 3D VOLTAGE MAPPING WITH SINGLE-PUNCTURE APPROACH IN ATRIAL FIBRILLATION ABLATION
- CNM 84 ABLAÇÃO DE *FLUTTER* AURICULAR ATÍPICO EM DOENTES SUBMETIDOS A ABLAÇÃO PRÉVIA DE FIBRILHAÇÃO AURICULAR: IMPORTÂNCIA DOS NOVOS SISTEMAS DE MAPEAMENTO
- CNM 85 ATRIAL FIBRILLATION ABLATION IN SPECIAL POPULATIONS
- CNM 86 IMPACT OF A SEPTAL ISTHMUS LINE COMBINED WITH POSTERIOR CAVOTRICUSPID ISTHMUS ABLATION BASED ON ELECTROANATOMIC MAPPING IN THE TREATMENT OF TYPICAL ATRIAL FLUTTER
- CNM 87 ABLAÇÃO EPICÁRDICA DE TAQUICARDIA VENTRICULAR - EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO
- CNM 164 INDUÇÃO DE RITMO JUNCIONAL OU AUMENTO DA REFRATARIEDADE DO NÓDULO AURÍCULO-VENTRICULAR NA ABLAÇÃO DA VIA LENTA DA TAQUICARDIA DE REENTRADA NODAL TÍPICA: QUAL O MELHOR MARCADOR DE SUCESSO?
- CNM 165 UTILIZAÇÃO DE BAINHA DIRIGÍVEL *VERSUS* BAINHA NÃO DIRIGÍVEL NA ABLAÇÃO DE FIBRILHAÇÃO AURICULAR: QUE UTILIDADE?
- CNM 166 IMPACTO DA UTILIZAÇÃO DE CATETER COM MONITORIZAÇÃO DA FORÇA DE CONTACTO NA ABLAÇÃO DA FIBRILHAÇÃO AURICULAR
- CNM 167 PREDITORES DE RECORRÊNCIA DE FIBRILHAÇÃO AURICULAR APÓS ABLAÇÃO POR RADIOFREQUÊNCIA
- CNM 168 COMPARAÇÃO ENTRE SISTEMAS DE MAPEAMENTO ELECTRONANATÓMICO NA ABLAÇÃO DE FIBRILHAÇÃO AURICULAR
- CNM 169 SÍNDROME DE BRUGADA: QUAL A PREVALÊNCIA DE DISRITMIAS DURANTE OS PROCEDIMENTOS ANESTÉSICOS?

## 1. Perturbações do Ritmo Cardíaco → 1.3 Dispositivos

- CO 55 REDUÇÃO DE TAQUIARRITMIAS VENTRICULARES NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CRÔNICA POR MODULAÇÃO DO SISTEMA NERVOSO AUTONÓMICO CARDÍACO ATRAVÉS DE REABILITAÇÃO CARDÍACA
- CO 56 EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO TERCIÁRIO NA EXTRACÇÃO DE ELÉCTRODOS COM A «TÉCNICA DE PISA»

- CO 57 UTILIDADE DE ALGORITMOS DE MONITORIZAÇÃO RESPIRATÓRIA PRESENTES EM *PACEMAKERS* DE NOVA GERAÇÃO EM DOENTES COM FIBRILHAÇÃO AURICULAR
- CO 60 DETERMINANTS AND CLINICAL OUTCOMES OF FUNCTIONAL MITRAL REGURGITATION IMPROVEMENT FOLLOWING CARDIAC RESYNCHRONIZATION THERAPY
- CM 4 ESTABELECIMENTO DO DIAGNÓSTICO DE SAOS POR ALGORITMOS DE MONITORIZAÇÃO RESPIRATÓRIA INCORPORADOS EM *PACEMAKERS* EM POPULAÇÕES COM PROBABILIDADE PRÉ-TESTE ELEVADA
- CM 5 INAPPROPRIATE THERAPIES IN CARDIOVERTER-DEFIBRILLATOR RECIPIENTS LEAD TO LATE INCREASE IN MAJOR CARDIAC ADVERSE EVENTS
- CM 6 AVALIAÇÃO DE UM *SCORE* PARA PREDIÇÃO DE NECESSIDADE DE *PACEMAKER* DEFINITIVO NO SERVIÇO DE URGÊNCIA COM BASE NA MEDICAÇÃO BRADICARDIZANTE E CALIEMIA
- CM 73 *PACEMAKER* NA POLINEUROPATIA AMILOIDÓTICA FAMILIAR: PARA QUEM E QUANDO?
- CM 74 CARDIAC RESYNCHRONISATION THERAPY WITH OR WITHOUT DEFIBRILLATOR IN NON-ISCHAEMIC CARDIOMYOPATHY
- CM 75 EFFECT OF CARDIAC RESYNCHRONIZATION THERAPY ON CARDIAC SYMPATHETIC NERVOUS DYSFUNCTION AND SERUM HIGH SENSITIVITY C-REACTIVE PROTEIN LEVEL
- CM 76 RESYNCHRONIZATION THERAPY: RESPONSE AND CLINICAL OUTCOMES IN PATIENTS WITH ISCHEMIC AND NON-ISCHEMIC CARDIOMYOPATHY.
- CM 77 IMPACTO DA ETIOLOGIA ISQUÊMICA NA EVOLUÇÃO A LONGO PRAZO APÓS TERAPÊUTICA DE RESSINCRONIZAÇÃO CARDÍACA
- CM 78 O BENEFÍCIO DO DESFIBRILHADOR NOS DOENTES COM MIOCARDIOPATIA DILATADA: ANÁLISE DOS DOENTES COM CRT-D E CRT-P
- CM 168 IMPORTÂNCIA DO RITMO BASAL NA SOBREVIVÊNCIA DE DOENTES SUBMETIDOS A IMPLANTE DE SISTEMA DE RESSINCRONIZAÇÃO CARDÍACA
- CM 169 IMPLANTAÇÃO DE CDI E CRT-D EM POPULAÇÃO IDOSA: SERÁ A IDADE UM FACTOR LIMITATIVO?
- CM 170 WHAT PATIENTS BENEFIT THE MOST FROM REMOTE MONITORING? A LONG-TERM FOLLOW-UP STUDY IN AN ICD POPULATION
- CM 171 LONG TERM OUTCOME OF DIFFERENT RESPONSES TO CARDIAC RESYNCHRONIZATION THERAPY
- CM 172 PROPHYLACTIC CARDIOVERTER-DEFIBRILLATOR IMPLANTATION IN SYSTOLIC HEART FAILURE: DOES THE AETIOLOGY OF CARDIOMYOPATHY MATTER?
- CM 173 IMPLANTATION AND CLINICAL PERFORMANCE OF A LEADLESS PACEMAKER IN PATIENTS WITH A HIGH-RISK PROFILE FOR COMPLICATIONS
- CM 183 LONGEVIDADE DOS GERADORES «ALTA VOLTAGEM» NA PRÁTICA CLÍNICA: EVIDÊNCIA BASEADA NA PRÁTICA CLÍNICA
- CM 184 PEDIATRIC PACEMAKER - AN IMPLANTING CENTRE'S EXPERIENCE
- CNM 5 DIAGNÓSTICO DE SÍNDROME DE APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO ATRAVÉS DE ALGORITMOS DE MONITORIZAÇÃO RESPIRATÓRIA DE *PACEMAKERS*: UTILIDADE DA MONITORIZAÇÃO CONTÍNUA
- CNM 6 LONGEVIDADE DOS CARDIOVERTER-DEFIBRILHADORES IMPLANTÁVEIS NA PRÁTICA CLÍNICA CONTEMPORÂNEA: ANÁLISE COMPARATIVA EM FUNÇÃO DA MARCA DO GERADOR
- CNM 7 VALIDAÇÃO DE UM *SCORE* PARA PREDIÇÃO NO SERVIÇO DE URGÊNCIA DE NECESSIDADE DE *PACEMAKER* DEFINITIVO EM DOENTES SOB BRADICARDIZANTES
- CNM 43 WHO DOES NOT NEED A CARDIOVERTER-DEFIBRILLATOR ANYMORE? LESSONS FROM A GENERATOR REPLACEMENT COHORT OF PATIENTS WITH CARDIOVERTER-DEFIBRILLATORS IMPLANTED IN PRIMARY PREVENTION
- CNM 44 CAN WE FIND THE SUPER RESPONDERS? PREDICTORS OF EXCELLENT RESPONSE TO CARDIAC RESYNCHRONIZATION THERAPY AND ITS IMPACT ON CLINICAL OUTCOMES
- CNM 45 A IMPORTÂNCIA DA ETIOLOGIA DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NO NÚMERO DE TERAPIAS APROPRIADAS E NA MORTALIDADE: ANÁLISE DOS DOENTES COM DESFIBRILHADOR IMPLANTADO EM PREVENÇÃO PRIMÁRIA
- CNM 46 REMOTE *VERSUS* IN-OFFICE MONITORING FOR IMPLANTABLE CARDIOVERTER DEFIBRILLATORS: THE PORTLINK STUDY (PORTUGUESE RESEARCH ON TELEMONITORING WITH CARELINK)
- CNM 47 A REDUÇÃO DO *PACING* VENTRICULAR DIREITO: ALGORITMOS DE MINIMIZAÇÃO DE *PACING* VENTRICULAR E A BUSCA DE RITMO INTRÍNSECO SÃO BENÉFICOS A LONGO PRAZO?
- CNM 48 AUTOMATIC RECOGNITION OF APNEA/HYPOPNEA AND RELATION WITH ATRIAL TACHYARRITHMIAS BURDEN IN PACEMAKERS CARRIERS - RESULTS FROM AN ADVANCE ALGORITHM USING TRANSTHORACIC IMPEDANCE
- CNM 49 TERAPIA DE RESSINCRONIZAÇÃO CARDÍACA: QUAL O VALOR PROGNÓSTICO DA DISSINCRONIA VENTRICULAR POR ECOCARDIOGRAFIA?

- CNM 122 LEFT VENTRICLE EJECTION FRACTION OR NYHA FUNCTIONAL CLASS: WHO SHOULD WE RELY ON TO PREDICT MORTALITY IN CARDIAC RESYNCHRONIZATION THERAPY?
- CNM 123 PREDITORES DE RESPOSTA CLÍNICA E ECOCARDIOGRÁFICA À TERAPÊUTICA DE RESSINCRONIZAÇÃO CARDÍACA
- CNM 124 PERCENTAGEM DE PACING AURICULAR COMO PRINCIPAL PREDITOR DE RISCO DE FIBRILHAÇÃO AURICULAR NOS DOENTES PORTADORES DE PACEMAKER
- CNM 125 DISPOSITIVOS ELECTRÓNICOS CARDÍACOS E A SÍNDROME DA APNEIA DO SONO - PARA ALÉM DO DIAGNÓSTICO
- CNM 126 PACING APICAL VERSUS PACING SEPTAL: A APROXIMAÇÃO FISIOLÓGICA TRAZ ALGUM BENEFÍCIO CLÍNICO?
- CNM 127 RELAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS SÉRICOS DE POTÁSSIO EM DOENTES COM BRADICARDIA SINTOMÁTICA NO SERVIÇO DE URGÊNCIA E NECESSIDADE DE PACEMAKER DEFINITIVO

## 2. Insuficiência Cardíaca / Disfunção Ventricular Esquerda

- CO 7 SHOULD HEART FAILURE ETIOLOGY BE CONSIDERED TO DECIDE WHO NEEDS A NEW IMPLANTABLE CARIOVERTER-DEFIBRILLATOR AT TIME OF GENERATOR REPLACEMENT?
- CO 8 THE VALUE FOR RISK STRATIFICATION OF VENTILATORY EFFICIENCY MEASURED IN DIFFERENT MOMENTS DURING EXERCISE AND COMPARISON TO THE «GOLD STANDARD» PEAK OXYGEN CONSUMPTION
- CO 9 PROFILE OF BIOMARKERS OF EXTRACELLULAR MATRIX, INFLAMMATION AND APOPTOSIS IN LEFT VENTRICULAR REVERSE REMODELING
- CO 10 O IMPACTO DO HIPOTIROIDISMO SUBCLÍNICO NO PROGNÓSTICO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA
- CO 11 PACEMAKER COM MONITOR DE APNEIA DO SONO: UMA NOVA FERRAMENTA NA AVALIAÇÃO DE SOBRECARGA VENTRICULAR ESQUERDA?
- CO 12 VE/VCO<sub>2</sub> SLOPE CHANGES IN HEART FAILURE OUTPERFORM PEAK VO<sub>2</sub> CHANGES IN PROGNOSTIC ASSESSMENT.
- CM 19 CPET-BASED «RULE OUT» TOOL FOR PULMONARY VASCULAR RESISTANCE > 3 WU
- CM 20 ORDINAL INTERACTION EFFECT OF PULMONARY VASCULAR RESISTANCE AND PULMONARY ARTERIAL WEDGE PRESSURE ON PULMONARY RC TIME
- CM 21 IS THERE A CORRELATION BETWEEN MAGNITUDE OF RESPONSE TO CRT AND INFLAMMATORY RESPONSE?
- CM 22 IMPACTO DA HEMOGLOBINA PRÉ-TRANSPLANTE CARDÍACO NOS TEMPOS DE ISQUÉMIA, CEC, VENTILAÇÃO MECÂNICA, SUPORTE INOTRÓPICO, COMPLICAÇÕES PERI-OPERATÓRIAS, DURAÇÃO DO INTERNAMENTO E NA SOBREVIDA
- CM 23 ACUTE HEMODYNAMIC EFFECTS OF INHALED NITRIC OXIDE DURING RIGHT HEART CATHETERIZATION IN CARDIAC TRANSPLANT CANDIDATES WITH AND WITHOUT PULMONARY HYPERTENSION
- CM 24 HOW DO PEAK OXYGEN CONSUMPTION, VENTILATORY EFFICIENCY SLOPE AND END-TIDAL CARBON DIOXIDE PARTIAL PRESSURE PERFORM IN THE SHORT-, LONG- AND VERY LONG-TERM RISK STRATIFICATION IN HEART FAILURE?
- CM 55 CHADS<sub>2</sub>-T<sub>2</sub> - UM NOVO SCORE DE RISCO SIMPLES PARA PREDIÇÃO DE INTERNAMENTOS POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DESCOMPENSADA EM DOENTES COM FIBRILHAÇÃO AURICULAR
- CM 56 MORTALIDADE NOS DOENTES COM SÍNDROMA CORONÁRIA AGUDA E FRACÇÃO DE EJEÇÃO INTERMÉDIA - ANÁLISE DE UM REGISTO MULTICÊNTRICO.
- CM 57 INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM FRACÇÃO DE EJEÇÃO MID-RANGE: IMPACTO PROGNÓSTICO DO BLOQUEIO COMPLETO DE RAMO ESQUERDO
- CM 58 INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM FRACÇÃO DE EJEÇÃO INTERMÉDIA: UMA CLASSIFICAÇÃO DIFERENCIADORA?
- CM 59 DIFERENTES PREDITORES DE PROGNÓSTICO NA PROVA DE ESFORÇO CARDIORRESPIRATÓRIA DE ACORDO COM A ETIOLOGIA DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA
- CM 60 PREDITORES DE RECUPERAÇÃO DE FUNÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA EM DOENTES SEGUIDOS NUMA CLÍNICA DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA
- CM 91 BIOMARCADORES PARA A DETECÇÃO PRECOCE DE CARDIOTOXICIDADE EM DOENTES COM NEOPLASIA DA MAMA
- CM 92 QUAL A REPRESENTATIVIDADE DO ESTUDO PARADIGM-HF NUMA POPULAÇÃO DE DOENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DO MUNDO REAL?
- CM 93 SACUBITRIL/VALSARTAN: A MIRACULOUS COMBINATION, BUT WHAT TO EXPECT ABOUT THE CANDIDACY TO THIS DRUG IN A REAL WORLD COHORT OF PATIENTS WITH HEART FAILURE WITH REDUCED EJECTION FRACTION?
- CM 94 IMPORTÂNCIA DOS FACTORES DE RISCO CARDIOVASCULAR E DAS CARACTERÍSTICAS HISTOLÓGICAS DAS NEOPLASIAS NO RISCO DE DESENVOLVER CARDIOTOXICIDADE
- CM 95 SERÁ A IMPLANTAÇÃO DE DESFIBRILHADOR MENOS ÚTIL NOS DOENTES COM CARDIOPATIA NÃO ISQUÉMICA?

- CM 96 DISFUNÇÃO SEXUAL: UMA REALIDADE NO DOENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA
- CM 121 HEART TRANSPLANTATION: LOWERED SURVIVAL AND TUMORAL DEVELOPMENT AHEAD OF ACUTE CELLULAR REJECTION
- CM 122 ÍNDICE DE ANISOCITOSE (RDW) - UM MARCADOR DE PROGNÓSTICO DE DESTAQUE NO HEMOGRAMA DOS DOENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA
- CM 123 ESTUDO DA FUNÇÃO VENTRICULAR SISTÓLICA E DIASTÓLICA DE DOENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÉMICO ATRAVÉS DA ANÁLISE DA DEFORMAÇÃO MIOCÁRDICA PELA TÉCNICA DE *SPECKLE TRACKING*
- CM 124 ASYMPTOMATIC LEFT VENTRICULAR DYSFUNCTION, CORONARIOGRAPHY AND SIGNIFICANT CORONARY ARTERY DISEASE
- CM 125 INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E COMORBILIDADES: O IMPACTO NOS REINTERNAMENTOS E MORTALIDADE A LONGOPRAZO
- CM 126 HIPERCALIEMIA NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: PREVALÊNCIA, IMPACTO E NOVAS TERAPÊUTICAS
- CNM 19 PERCENTAGEM DE ALTERAÇÃO DO VOLUME PLASMÁTICO E SUA RELAÇÃO COM A TAXA DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR EM DOENTES ADMITIDOS POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA
- CNM 20 NECESSIDADE DE *SWITCH* DOS NOVOS ANTICOAGULANTES ORAIS PARA ANTICOAGULAÇÃO PARENTÉRICA EM DOENTES ADMITIDOS POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA
- CNM 21 IMPACTO DA INIBIÇÃO DO SISTEMA RENINA-ANGIOTENSINA E DO BLOQUEIO BETA NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA - SERÁ QUE A IDADE IMPORTA?
- CNM 22 NT-PROBNP: UMA OUTRA DEFINIÇÃO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AGUDA?
- CNM 23 PÉPTIDO NATRIURÉTICO TIPO B: UTILIZAÇÃO NO SERVIÇO DE URGÊNCIA
- CNM 24 RAZÃO NEUTRÓFILO/LINFÓCITO: UM PREDITOR DE PROGNÓSTICO SIMPLES E ÚTIL EM DOENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AGUDA
- CNM 25 EFEITO CUMULATIVO DA QUIMIORRADIOTERAPIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE CARDIOTOXICIDADE
- CNM 63 INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM FRACÇÃO DE EJEÇÃO INTERMÉDIA: QUEM SÃO ESTES DOENTES?
- CNM 64 DIÂMETRO TELE-DIASTÓLICO DO VENTRÍCULO ESQUERDO E O SEU IMPACTO NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA
- CNM 65 WHAT ABOUT MID-RANGE HEART FAILURE? THE ROLE OF RIGHT VENTRICULAR FUNCTION AND AFTERLOAD
- CNM 66 AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA ATRAVÉS DO ESTUDO DA DEFORMAÇÃO MIOCÁRDICA EM DOENTES COM VIH
- CNM 67 AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO DIASTÓLICA NOS DOENTES COM DOENÇA DE CROHN - UM ESTUDO DE *STRAIN 2D* POR *SPECKLE-TRACKING*
- CNM 68 PROGNOSTIC SIGNIFICANCE OF MID-RANGE LEFT VENTRICULAR EJECTION FRACTION IN EARLY POST-ACUTE MYOCARDIAL INFARCTION
- CNM 69 CARDIOTOXICIDADE NAS DOENÇAS HEMATOLÓGICAS: SERÃO OS INIBIDORES DA TIROSINA CINASE SEGUROS?
- CNM 101 IMPACTO NA MORBI-MORTALIDADE DO USO DE NITRATOS EM DOENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AGUDA
- CNM 102 PREDITORES DE INTERNAMENTO PROLONGADO NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AGUDA
- CNM 103 O BINÓMIO INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E FIBRILHAÇÃO AURICULAR: IMPACTO PROGNÓSTICO E NA RECUPERAÇÃO DE FUNÇÃO VENTRICULAR
- CNM 104 VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA NO EDEMA AGUDO DO PULMÃO CARDIOGÉNICO
- CNM 105 INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E PATOLOGIA ASSOCIADA EM PORTUGAL ENTRE 2000 E 2015
- CNM 106 PREDITORES DE MORTALIDADE EM DOENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AGUDA.

### 3. Doença Valvular / Circulação Pulmonar / Doenças do Miocárdio e do Pericárdio / Cardiopatias Congénitas e Cardiologia Pediátrica → 3.1 Doença Valvular

- CO 61 UMA NOVA GERAÇÃO DE BIOPRÓTESES AÓRTICAS: O IMPACTO DO *MISMATCH* PRÓTESE-DOENTE NA HEMODINÂMICA VALVULAR E MORTALIDADE A MÉDIO-PRAZO
- CO 62 FRACÇÃO DE EJEÇÃO *VERSUS* *STROKE* VOLUME INDEXADO EM DOENTES SUBMETIDOS A VALVULOPLASTIA AÓRTICA PERCUTÂNEA - A GUERRA CONTINUA
- CO 63 MORTALIDADE NA ESTENOSE AÓRTICA GRAVE COM MÁ FUNÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA APÓS *PROPENSITY SCORE*: TAVI *VERSUS* CIRURGIA CONVENCIONAL

- CO 64 O *STRAIN* LONGITUDINAL DA AURÍCULA ESQUERDA É UM DETERMINANTE INDEPENDENTE DE FIBRILHAÇÃO AURICULAR NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA DE SUBSTITUIÇÃO VALVULAR AÓRTICA
- CO 65 FIVE-YEAR DURABILITY AND HAEMODYNAMIC PERFORMANCE OF TRANSCATHETER AORTIC VALVES *VERSUS* SURGICAL BIOPROTHESES.
- CO 66 SUBSTITUIÇÃO VALVULAR AÓRTICA CIRÚRGICA *VERSUS* VÁLVULA AÓRTICA PERCUTÂNEA EM OCTOGENÁRIOS COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: ANÁLISE RETROSPECTIVA E EMPARELHAMENTO POR *PROPENSITY SCORE*
- CM 25 BIOPRÓTESE AÓRTICA TRIFECTA: EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO EM 5 ANOS
- CM 26 MINISTERNOTOMY: THE «GOLD-STANDARD» APPROACH FOR AORTIC VALVE SURGERY
- CM 27 AVALIAÇÃO A LONGO PRAZO DE CIRURGIA DE ROSS: SEGUIMENTO CLÍNICO E ECOCARDIOGRÁFICO A 20 ANOS
- CM 28 EVALUATION OF RIGHT ATRIAL AND VENTRICULAR FUNCTION USING SPECKLE TRACKING ANALYSIS BEFORE TRICUSPID VALVE REPLACEMENT
- CM 29 RIGHT ANTERIOR MINITHORACOTOMY FOR AORTIC VALVE REPLACEMENT: OUR INITIAL EXPERIENCE
- CM 30 PREDICTORS OF VERY LATE EVENTS AFTER PERCUTANEOUS MITRAL VALVULOPLASTY IN PATIENTS WITH MITRAL STENOSIS
- CM 127 MODERATE/SEVERE AORTIC REGURGITATION AFTER TAVI WITH COREVALVE: IS IT ANATOMICALLY OR PROCEDURALLY DETERMINED? - A MCDT STUDY
- CM 128 TIPO DE VÁLVULA COMO PREDITOR DE DISFUNÇÃO PROTÉSICA APÓS IMPLANTE PERCUTÂNEO DE VÁLVULA AÓRTICA
- CM 129 INDEXED DEVICE LANDING ZONE CALCIUM VOLUME PREDICTS THE NEED FOR BALLOON POST-DILATION IN TAVI PROCEDURES WITH SELF-EXPANDABLE PROSTHESIS
- CM 130 INDEXED DEVICE LANDING ZONE CALCIUM VOLUME PREDICTS MODERATE/SEVERE AORTIC REGURGITATION AFTER TAVI WITH 1ST AND 2ND GENERATION SELF-EXPANDABLE PROSTHESIS
- CM 131 IMPACTO DA IVAP NA CONDUÇÃO AV E IV: EFEITO «TUDO OU NADA»?
- CM 132 MÉTODO HÍBRIDO PARA CÁLCULO DO *STROKE VOLUME* INDEXADO EM DOENTES EM ESTUDO PARA VÁLVULA AÓRTICA PERCUTÂNEA - ALTURA PARA RECONSIDERAR CLASSIFICAÇÕES?
- CM 186 ESTENOSE AÓRTICA *LOW-GRADIENT* - UMA ENTIDADE DISTINTA OU ERRO NA CLASSIFICAÇÃO?
- CM 187 RIGHT VENTRICULAR FUNCTION: A PREDICTOR OF MORTALITY BEYOND THE VENTRICULAR INTERDEPENDENCE CONCEPT IN SEVERE AORTIC STENOSIS
- CM 188 CARACTERIZAÇÃO DE UMA POPULAÇÃO COM ESTENOSE AÓRTICA GRAVE PARADOXAL
- CM 189 PREDITORES ECOCARDIOGRÁFICOS DE MORTALIDADE EM DOENTES COM ESTENOSE AÓRTICA GRAVE NÃO SUBMETIDOS A INTERVENÇÃO VALVULAR
- CM 190 LEFT VENTRICULAR GLOBAL LONGITUDINAL STRAIN IN AN AORTIC REGURGITATION COHORT: IS IT A PREDICTOR OF DISEASE PROGRESSION OR SURGERY?
- CM 191 CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PREDITORES DE MORTALIDADE HOSPITALAR NA ENDOCARDITE INFECCIOSA - 10 ANOS DE EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO
- CNM 148 PREDITORES CLÍNICOS DE MORTALIDADE NOS DOENTES COM ESTENOSE AÓRTICA GRAVE SUBMETIDOS A INTERVENÇÃO VALVULAR AÓRTICA CIRÚRGICA E PERCUTÂNEA
- CNM 149 ÁREA VÁLVULAR PROJECTADA NA ESTENOSE AÓRTICA *LOW-FLOW LOW-GRADIENT* - REDUNDÂNCIA OU MAIS-VALIA?
- CNM 150 CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E PREDITORES DE MORTALIDADE EM DOENTES COM PRÓTESE BIOLÓGICA TRICÚSPIDE
- CNM 151 NOVOS PARADIGMAS DE UMA «VELHA» DOENÇA: EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO TERCIÁRIO COM ESTENOSE AÓRTICA
- CNM 152 PROTESES AÓRTICAS SUTURELESS PERCEVAL: EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO
- CNM 153 DOENÇA VALVULAR CARDÍACA - UM PERFIL EM MUDANÇA
- CNM 201 VALIDAÇÃO DA ESCALA DE RISCO CARDIOVASCULAR DE FRAMINGHAM COMO PREDITOR DE DOENÇA ARTERIAL CORONÁRIA EM DOENTES COM VALVULOPATIA COM INDICAÇÃO CIRÚRGICA SUBMETIDOS A CORONARIOGRAFIA ELECTIVA
- CNM 202 ENDOCARDITE INFECCIOSA DE VÁLVULA NATIVA *VERSUS* VÁLVULA PROTÉSICA: QUAIS AS DIFERENÇAS NA PRÁTICA CLÍNICA
- CNM 203 PERFIL CLÍNICO-PROGNÓSTICO DA ENDOCARDITE INFECCIOSA NO IDOSO
- CNM 204 PREDITORES DE MORTALIDADE NO ECOCARDIOGRAMA EM DOENTES PRÉ E PÓS IMPLANTAÇÃO DE VÁLVULA TRICÚSPIDE
- CNM 205 VEGETATION SIZE RELEVANCE AND IMPACT ON PROGNOSIS IN PATIENTS WITH INFECTIVE ENDOCARDITIS

### 3. Doença Valvular / Circulação Pulmonar / Doenças do Miocárdio e do Pericárdio / Cardiopatias Congénitas e Cardiologia Pediátrica → 3.2 Circulação Pulmonar

- CO 79 DERIVAÇÃO DE UM SCORE PARA PREDIÇÃO DE MORTALIDADE OU DETERIORAÇÃO HEMODINÂMICA EM DOENTES COM TROMBOEMBOLISMO PULMONAR AGUDO SEM CRITÉRIOS DE ALTO-RISCO
- CO 80 SEGURANÇA E EFICÁCIA DO RIVAROXABANO *VERSUS* ANTICOAGULAÇÃO *STANDARD* NO TROMBOEMBOLISMO PULMONAR AGUDO: UMA ANÁLISE *PROPENSITY-MATCHED* EM 478 DOENTES
- CO 81 COMPARISON OF HAEMODYNAMIC RESPONSE TO INODILATORS IN AN EXPERIMENTAL MODEL OF CHRONIC PULMONARY HYPERTENSION
- CO 82 PULMONARY VASCULAR REMODELING IN MITRAL VALVE DISEASE: AN OPTICAL COHERENCE TOMOGRAPHY STUDY
- CM 139 HIPERTENSÃO PULMONAR RESIDUAL APÓS TROMBOENDARTERECTOMIA PULMONAR: O QUE FALTA ESCLARECER?
- CM 140 O VALOR PROGNÓSTICO DO *STRAIN* LONGITUDINAL DO VENTRÍCULO DIREITO NOS DOENTES COM HIPERTENSÃO PULMONAR
- CM 141 AUSÊNCIA DE VALOR PREDITIVO DE MÚLTIPLOS SCORES EM ALTERNATIVA AO PESI NA DEFINIÇÃO DO PROGNÓSTICO INTRA-HOSPITALAR DE PACIENTES ADMITIDOS POR TROMBOEMBOLIA PULMONAR AGUDA
- CM 142 TROMBOEMBOLISMO PULMONAR - SERÁ O RDW UM FACTOR DE PROGNÓSTICO A CONSIDERAR?
- CM 143 EXERCISE ECHOCARDIOGRAPHY TO EVALUATE RIGHT VENTRICULAR AFTERLOAD IN POST-PULMONARY ENDARTERECTOMY PATIENTS
- CM 144 HOW DIFFERENT RESPONSES OF TOTAL PULMONARY VASCULAR RESISTANCE TO EXERCISE CAN INFLUENCE RIGHT VENTRICULAR INOTROPIC RESERVE AND FUNCTIONAL CAPACITY IN POST-PULMONARY ENDARTERECTOMY PATIENTS?
- CNM 73 OPÇÕES TERAPÊUTICAS, PREVALÊNCIA DE VASODILADORES PULMONARES E ADESÃO EM HIPERTENSÃO PULMONAR
- CNM 128 O VALOR PROGNÓSTICO DA APRESENTAÇÃO CLÍNICA COM SÍNCOPE NO TROMBOEMBOLISMO PULMONAR AGUDO
- CNM 129 TRIAGEM DE MANCHESTER - UM BOM PREDITOR NO TROMBOEMBOLISMO PULMONAR?
- CNM 130 TROMBOEMBOLISMO PULMONAR DE RISCO INTERMÉDIO-ALTO: COMO PREVER QUAIS OS DOENTES QUE PODERÃO BENEFICIAR DE FIBRINÓLISE?
- CNM 131 PULMONARY EMBOLISM: A RETROSPECTIVE ANALYSIS OF CT ANGIOGRAMS IN THE EMERGENCY DEPARTMENT.
- CNM 132 TROMBOENDARTERECTOMIA PULMONAR: ANÁLISE DOS RESULTADOS DE UM PROGRAMA PARA HIPERTENSÃO PULMONAR TROMBOEMBÓLICA CRÓNICA
- CNM 133 EXERCISE ECHOCARDIOGRAPHY TO EVALUATE RIGHT VENTRICULAR FUNCTION IN POST-PULMONARY ENDARTERECTOMY PATIENTS
- CNM 134 INHALED ILOPROST IN PULMONARY HYPERTENSION: A PORTRAIT OF ITS CURRENT USE IN PORTUGUESE CENTRES

### 3. Doença Valvular / Circulação Pulmonar / Doenças do Miocárdio e do Pericárdio / Cardiopatias Congénitas e Cardiologia Pediátrica → 3.3 Doenças do Miocárdio e do Pericárdio

- CO 75 IS INTERTAK DIAGNOSTIC SCORE APPLICABLE AND PREDICTIVE OF POOR PROGNOSIS IN PORTUGUESE TAKOTSUBO SYNDROME POPULATION?
- CO 76 ALCOHOL SEPTAL ABLATION IN OBSTRUCTIVE HYPERTROPHIC CARDIOMYOPATHY - A SUCCESSFUL AND SAFE PROCEDURE
- CO 77 CARDIAC TROPONIN (TNNT2) IN PATIENTS WITH DILATED CARDIOMYOPATHY
- CO 78 LEFT ATRIAL MECHANICS THROUGH STRAIN ANALYSIS CAN DIFFERENTIATE HYPERTROPHIC CARDIOMYOPATHY FROM HYPERTROPHY SECONDARY TO ARTERIAL HYPERTENSION
- CM 97 CARDIOTOXICIDADE ASSOCIADA À TERAPIA DE CANCRO DA MAMA: INCIDÊNCIA E POSSÍVEIS PREDITORES DO SEU DESENVOLVIMENTO
- CM 98 RIGHT VENTRICULAR FUNCTION AND VOLUMES EVALUATED BY CARDIAC MAGNETIC RESONANCE IN DILATED CARDIOMYOPATHY PATIENTS
- CM 99 THE RIGHT ATRIUM AS A PREDICTOR OF ATRIAL FIBRILLATION IN PATIENTS WITH HYPERTROPHIC CARDIOMYOPATHY
- CM 100 VALUE OF ELECTROCARDIOGRAM IN PREDICTING ADVERSE EVENTS IN PATIENTS WITH GENETIC DILATED CARDIOMYOPATHY
- CM 101 NOVEL ECHOCARDIOGRAPHIC PARAMETERS FOR PREDICTING ATRIAL FIBRILLATION IN HYPERTROPHIC CARDIOMYOPATHY

- CM 102 ESTUDO PROSPECTIVO DE DOENTES COM MIOCARDITE AGUDA AVALIADOS POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA CARDÍACA: SIGNIFICADO DA EVOLUÇÃO TEMPORAL DOS ACHADOS IMAGIOLÓGICOS
- CM 192 AINDA VALE A PENA ANALISAR LÍQUIDO PERICÁRDICO NO SÉCULO XXI: ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO DE ALTO VOLUME
- CM 193 CLINICAL SIGNIFICANCE OF EXCESSIVE MYOCARDIAL TRABECULATION IN DILATED CARDIOMYOPATHY PATIENTS
- CM 194 DIAGNOSIS AND TREATMENT OF ACUTE MYOCARDITIS IN PORTUGAL. DATA FROM THE NATIONAL MULTICENTER REGISTRY ON MYOCARDITIS
- CM 195 PERICARDITE - CASUÍSTICA DE UM SERVIÇO DE CARDIOLOGIA PEDIÁTRICA
- CM 196 DILATED CARDIOMYOPATHY: FROM ELECTROCARDIOGRAM TO ECHOCARDIOGRAPHIC AND CARDIAC MAGNETIC RESONANCE IMAGING
- CM 197 MIOCARDIOPATIA DE TAKOTSUBO NO SEXO MASCULINO E NO SEXO FEMININO: TODOS DIFERENTES, TODOS IGUAIS?
- CNM 140 LEFT VENTRICULAR STRAIN AS A PREDICTOR OF EVENTS IN HYPERTROPHIC CARDIOMYOPATHY
- CNM 141 PREDICTORS OF OUTCOME IN TAKOTSUBO CARDIOMYOPATHY - A MULTICENTER STUDY
- CNM 142 CARDIOMIOPATIA DE TAKOTSUBO EM DOENTES COM DIABETES *MELLITUS* - HAVERÁ DIFERENÇAS?
- CNM 143 PREDITORES DE MORTALIDADE NOS DOENTES COM MIOCARDIOPATIA DE TAKOTSUBO
- CNM 144 IMPACTO PROGNÓSTICO DA DURAÇÃO DO QRS NOS DOENTES COM MIOCARDIOPATIA DE TAKOTSUBO
- CNM 145 PREDICTORS OF IN-HOSPITAL OUTCOME IN TAKOTSUBO CARDIOMYOPATHY - A MULTICENTER STUDY
- CNM 146 PRESENÇA DE ONDAS Q NO ECG DOS DOENTES COM MIOCARDIOPATIA DE TAKOTSUBO
- CNM 147 SERÃO OS DOENTES COM ANTECEDENTES DE PATOLOGIA NEUROLÓGICA DIFERENTES DOS RESTANTES DOENTES COM MIOCARDIOPATIA TAKOTSUBO?
- CNM 181 DERRAME PERICÁRDICO: DA ETIOLOGIA AO PAPEL DA PERICARDIOCENTESE - A EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO
- CNM 182 EXEQUIBILIDADE E SEGURANÇA DA PERICARDIOCENTESE PERCUTÂNEA: ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO DE ALTO VOLUME
- CNM 183 PATOLOGIA PERICÁRDICA: BIÓPSIA OU CITOLOGIA?
- CNM 184 TAMPONAMENTO PERICÁRDICO COMO APRESENTAÇÃO INAUGURAL DE UMA NEOPLASIA METÁCRONA
- CNM 185 GENDER DIFFERENCES IN RIGHT VENTRICULAR FUNCTION IN DILATED CARDIOMYOPATHY PATIENTS
- CNM 186 RESSONÂNCIA MAGNÉTICA CARDÍACA NA MIOCARDITE: PODERÃO OS FACTORES CLÍNICOS E LABORATORIAIS RELACIONAR-SE COM PRESENÇA DE REALCE TARDIO MULTISSEGMENTAR?
- CNM 187 AVALIAÇÃO E ESTRATIFICAÇÃO PROGNÓSTICA DE DOENTES COM SARCOIDOSE POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA CARDÍACA
- CNM 188 MYOCARDITIS: FROM RECOMMENDATIONS TO THE REAL-WORLD

### 3. Doença Valvular / Circulação Pulmonar / Doenças do Miocárdio e do Pericárdio / Cardiopatias Congénitas e Cardiologia Pediátrica → 3.4 Cardiopatias Congénitas e Cardiologia Pediátrica

- CO 31 MODELAÇÃO NUMÉRICA DO FLUXO SANGUÍNEO NA AORTA ASCENDENTE EM AORTOPATIAS
- CO 32 PREVALENCE AND DETERMINANTS OF HYPERTENSION IN A COHORT OF 15.049 PORTUGUESE CHILDREN AND ADOLESCENTS.
- CO 33 GENETIC AND CLINICAL FEATURES IN INHERITED LONG QT SYNDROME IN PEDIATRIC AGE: SINGLE CENTER DATA
- CO 34 LONG-TERM EFFICACY OF IMPLANTABLE CARDIOVERTER DEFIBRILLATOR IN SURGICALLY CORRECTED CONGENITAL HEART DISEASE - ARE TETRALOGY OF FALLOT PATIENTS DIFFERENT?
- CM 151 MYOCARDIAL DEFORMATION IN FETUSES WITH COARCTATION OF THE AORTA: A CASE-CONTROL STUDY
- CM 152 LEFT VENTRICULAR HYPERTROPHY PREDICTORS AFTER REPAIRED AORTIC COARCTATION
- CM 153 CARDIOPATIAS CONGÉNITAS NO ADULTO (GUCH) - UMA REALIDADE EMERGENTE E EM MUDANÇA
- CM 154 CHALLENGES OF PREGNANCY AFTER AORTIC COARCTATION REPAIR
- CM 155 ADULT PATIENTS WITH EISENMENGER SYNDROME: CHARACTERIZATION FROM A SINGLE PULMONARY HYPERTENSION CENTER AND IMPACT OF ATRIAL FIBRILLATION IN THIS POPULATION
- CNM 212 AORTOPATHY IN ADULT CONGENITAL HEART DISEASE. A COMPARISON BETWEEN BICUSPID AORTIC VALVE AND TETRALOGY OF FALLOT
- CNM 213 LONG TERM OUTCOME IN ADULTS WITH REPAIRED COARCTATION OF THE AORTA

#### 4. Isquemia / Doença Coronária / Cuidados Intensivos Cardíacos → 4.1 Trombose / Plaquetas / Microcirculação

- CM 49 AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA E DO IMPACTO DE TROMBOCITOPENIA ADQUIRIDA APÓS IMPLANTE DE VÁLVULA AÓRTICA PERCUTÂNEA (TAVI)
- CM 53 EARLY PERIPHERAL ENDOTHELIAL DYSFUNCTION PREDICTS MYOCARDIAL INFARCT EXTENSION AND MICROVASCULAR OBSTRUCTION IN PATIENTS WITH ST ELEVATION MYOCARDIAL INFARCTION
- CNM 113 IMPACTO DO SWITCH DOS ANTIAGREGANTES NO MORBILIDADE E MORTALIDADE DOS DOENTES COM ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO COM ELEVAÇÃO DO SEGMENTO ST
- CNM 116 SERÁ A DUPLA ANTIAGREGAÇÃO PLAQUETÁRIA COM TRIFLUSAL UMA ALTERNATIVA AO AAS?

#### 4. Isquemia / Doença Coronária / Cuidados Intensivos Cardíacos → 4.2 Isquemia / Síndromes Coronárias Agudas / Enfarte do Miocárdio

- CO 1 STENT FOR LIFE EM PORTUGAL: BALANÇO DE CINCO ANOS DE ACTIVIDADE
- CO 2 REVASCULARIZAÇÃO MULTIVASO VERSUS REVASCULARIZAÇÃO APENAS DA ARTÉRIA CULPRIT EM PACIENTES COM SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA SEM SUPRADESNIVELAMENTO DO SEGMENTO ST E DOENÇA CORONÁRIA MULTIVASO
- CO 3 CONDICIONAMENTO ISQUÊMICO CARDÍACO REMOTO COMO ADJUVANTE DA ANGIOPLASTIA PRIMÁRIA: RESULTADOS A UM ANO DUM ESTUDO ALEATORIIZADO
- CO 4 ROLE OF BETA-BLOCKERS IN THE PRESENT ERA OF TREATMENT OF PATIENTS WITH ACUTE CORONARY SYNDROME: A PROPENSITY-SCORE MATCHING ANALYSIS FROM A TERTIARY SINGLE-CENTER
- CO 89 CAN WE SIMPLIFY RISK PREDICTION IN ACUTE CORONARY SYNDROMES BY CHOOSING A SINGLE SCORE? - A COMPARATIVE STUDY
- CO 90 UTILIDADE DAS TROPONINAS DE ALTA SENSIBILIDADE NA VIDA REAL
- CM 13 CARDIAC BIOMARKERS IN PREDICTING INFARCT SIZE AND LEFT VENTRICULAR FUNCTION AFTER PRIMARY PERCUTANEOUS CORONARY INTERVENTION FOR ST-SEGMENT ELEVATION MYOCARDIAL INFARCTION
- CM 14 SCORES DE RISCO DE HEMORRAGIA NAS SÍNDROMES CORONÁRIAS AGUDAS: TERÃO UTILIDADE APENAS NA PREDIÇÃO DE HEMORRAGIA?
- CM 15 CAN GRACE RISK SCORE ACCURACY BE IMPROVED BY LEFT VENTRICLE EJECTION FRACTION?
- CM 17 FACTORES PREDITORES DE MORTALIDADE E REINTERNAMENTO NO ENFARTE DO MIOCÁRDIO COM ELEVAÇÃO DO SEGMENTO ST: O QUE HÁ PARA ALÉM DA ANGIOPLASTIA PRIMÁRIA?
- CM 18 SHOULD WE USE CHA2DS2-VASC SCORE TO PREDICT NEW - ONSET ATRIAL FIBRILATION AND HEART FAILURE IN PATIENTS ADMITTED WITH ST SEGMENT ELEVATION MYOCARDIAL INFARCTION?
- CM 50 ANTITHROMBOTIC THERAPY IN PATIENTS WITH ACUTE CORONARY SYNDROME AND ATRIAL FIBRILLATION
- CM 51 HOW LONG SHOULD A PATIENT BE UNDER DUAL ANTIPLATELET THERAPY AFTER AN ACUTE CORONARY SYNDROME?
- CM 54 TERAPÊUTICA ANTITROMBÓTICA EM DOENTES COM FIBRILHAÇÃO/FLUTTER AURICULAR SUBMETIDOS A ANGIOPLASTIA CORONÁRIA COM STENT: ANÁLISE RETROSPECTIVA DE ESTUDO MULTICÊNTRICO INTERNACIONAL
- CM 85 PCI OR CABG IN NSTEMI PATIENTS WITH MULTIVESSEL DISEASE: WHICH HAS MORE IN-HOSPITAL EVENTS?
- CM 86 BETA-BLOQUEANTES EM ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO COM SUPRA DE ST SEM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NA ERA DA REPERFUSÃO PERCUTÂNEA
- CM 87 IMPACTO DO BALÃO INTRA-AÓRTICO NO CHOQUE CARDIOGÉNICO ASSOCIADO AO ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO: UMA ANÁLISE PROPENSITY MATCHED EM 204 DOENTES
- CM 88 PREDITORES DE SUCESSO DE FIBRINÓLISE NA SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA E ACESSO A ANGIOPLASTIA DE RECURSO - SITUAÇÃO EM PORTUGAL
- CM 89 NEFROPATIA DE CONTRASTE EM DOENTES COM SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA E FUNÇÃO RENAL NORMAL
- CM 90 IMPACT OF TOTAL OCCLUSIONS OF INFARCT RELATED ARTERY IN PATIENTS WITH ACUTE MYOCARDIAL INFARCTION WITHOUT ST ELEVATION ON IN-HOSPITAL MORTALITY: A MULTICENTER ANALYSIS
- CM 115 ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO COM ELEVAÇÃO DO SEGMENTO ST: PREDITORES DE ATRASO DE REPERFUSÃO NO PRÉ E INTRA-HOSPITALAR
- CM 116 ATRASO DO DOENTE NO ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO.
- CM 117 SERÁ QUE A VIA VERDE CORONÁRIA TEM IMPACTO PROGNÓSTICO NO ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO COM ELEVAÇÃO DE ST?

- CM 118 A NATIONAL PERSPECTIVE OF MYOCARDIAL INFARCTION WITH NON-OBSTRUCTED CORONARY ARTERIES.
- CM 119 SÍNDROMES CORONÁRIAS AGUDAS SEM DOR TORÁCICA À ADMISSÃO, UM GRUPO PECULIAR E DE ALTO RISCO - PROGNÓSTICO INTRAHOSPITALAR E A 1 ANO DE *FOLLOW-UP*
- CM 120 MYOCARDIAL INFARCTION: THE PRICE OF A NEW LEFT BUNDLE BRANCH BLOCK
- CM 145 SER FRÁGIL É MAIS QUE SER IDOSO. ANÁLISE NUMA POPULAÇÃO DE DOENTES COM MAIS DE 70 ANOS ADMITIDOS POR SÍNDROMA CORONÁRIA AGUDA
- CM 146 THE ELDERLY POPULATION WITH ACUTE CORONARY SYNDROME - INSIGHTS FROM A PROSPECTIVE COHORT STUDY
- CM 147 IMPORTÂNCIA PROGNÓSTICA DA ANEMIA À ADMISSÃO NAS SÍNDROMES CORONÁRIAS AGUDAS COM SUPRADESNIVELAMENTO DO SEGMENTO ST SUBMETIDOS A ICP PRIMÁRIA
- CM 148 IMPACTO PROGNÓSTICO DO DÉFICE DE FERRO NAS SÍNDROMES CORONÁRIAS AGUDAS
- CM 149 O FERRO SÉRICO CORRELACIONA-SE COM MARCADORES DE DISFUNÇÃO E LESÃO MIOCÁRDICA NA SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA
- CM 150 PREVALENCE, INCIDENCE, TREATMENT AND OUTCOMES OF ATRIAL FIBRILLATION IN ACUTE CORONARY SYNDROMES
- CNM 13 RISCO HEMORRÁGICO ELEVADO E SÍNDROMES CORONÁRIAS AGUDAS: QUAL O SEU IMPACTO NA ABORDAGEM TERAPÊUTICA E PROGNÓSTICO A LONGO PRAZO
- CNM 14 RISCO HEMORRÁGICO EM DOENTES INTERNADOS COM SÍNDROMES CORONÁRIAS AGUDAS E DISFUNÇÃO RENAL: QUAL O MELHOR *SCORE*?
- CNM 16 PREDITORES DE COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES *MAJOR* APÓS O ENFARTE DO MIOCÁRDIO
- CNM 17 VALOR PREDITIVO DO *OTTAWA HEART FAILURE RISK SCORE* MODIFICADO NA DEFINIÇÃO DO PROGNÓSTICO PÓS ALTA EM PACIENTES COM ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO SEM ELEVAÇÃO DE ST
- CNM 18 ÍNDICE DE CHOQUE MODIFICADO À ADMISSÃO COMO PREDITOR DE EVENTOS ADVERSOS INTRA-HOSPITALARES EM DOENTES COM ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO
- CNM 56 SEX-RELATED INEQUALITIES IN MANAGEMENT AMONG PATIENTS WITH DIFFERENT ACUTE CORONARY SYNDROME PRESENTATIONS
- CNM 57 QUAL A IMPORTÂNCIA DA IDADE NAS MULHERES COM SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA?
- CNM 58 TREATMENT OF ACUTE CORONARY SYNDROME IN YOUNG WOMEN: STILL NOT THERE YET
- CNM 59 DOENTES JOVENS COM SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA - FACTORES DE RISCO CARDIOVASCULAR E PERFIL LIPÍDICO
- CNM 60 ENFARTE DE MIOCÁRDIO EM JOVENS: CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL CLÍNICO E AVALIAÇÃO DE MORTALIDADE NUM *FOLLOW-UP* DE 5 ANOS
- CNM 61 A ESTRATÉGIA INVASIVA NOS DOENTES OCTOGENÁRIOS COM ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO SEM ELEVAÇÃO DE ST REDUZ A MORTALIDADE
- CNM 62 DOES AGE MATTER IN STEMI? DIFFERENCES IN CHARACTERISTICS, RESPONSE TIMES AND IN-HOSPITAL MACE'S IN THE NOT SO OLD PATIENTS
- CNM 94 EFEITO DA HIPERGLICÉMIA NA SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA: IMPACTO NOS DOENTES DIABÉTICOS E NÃO DIABÉTICOS
- CNM 95 EFEITO PROTETOR DA OBESIDADE NAS SÍNDROMES CORONARIAS AGUDAS: EVIDÊNCIA DO «PARADOXO» DA OBESIDADE
- CNM 96 QUAIS OS REAIS PARADOXOS DE RISCO EM DOENTES COM SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA? IMPLICAÇÕES DO GRUPO ETÁRIO
- CNM 97 DEMÊNCIA NO ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO COM ELEVAÇÃO DO SEGMENTO ST: CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO E IMPACTO NO PROGNÓSTICO
- CNM 98 PROGNOSTIC IMPLICATIONS OF THE DIFFERENT TYPES OF AF IN ACUTE CORONARY SYNDROME
- CNM 114 TICAGRELOR *VERSUS* CLOPIDOGREL: DADOS DA VIDA REAL
- CNM 115 CLOPIDOGREL *VERSUS* TICAGRELOR EM DOENTES COM SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA
- CNM 117 SERÃO OS INIBIDORES DE GLICOPROTEÍNAS IIB/IIIA TODOS IGUAIS NO ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO COM SUPRADESNIVELAMENTO DO SEGMENTO ST?
- CNM 118 EPTIFIBATIDE É MAIS EFICAZ QUE OUTROS INIBIDORES DE GLICOPROTEÍNAS IIB/IIIA NO ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO COM SUPRADESNIVELAMENTO DO SEGMENTO ST NA VIDA REAL. REGISTO MULTICÊNTRICO NACIONAL
- CNM 119 UTILIZAÇÃO DE INIBIDORES DE GLICOPROTEÍNAS IIB/IIIA NO ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO COM SUPRADESNIVELAMENTO DO SEGMENTO ST NA VIDA REAL. ESTAREMOS A SER EFICAZES?
- CNM 120 TERAPÊUTICA PRÉVIA COM ÁCIDO ACETILSALÍCÍLICO. SERÁ UM FACTOR PROTECTOR NA HORA DA SÍNDROME CORONÁRIA?
- CNM 121 SERÁ QUE O USO PRÉVIO DE ÁCIDO ACETILSALÍCÍLICO COMO PREVENÇÃO PRIMÁRIA DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES TEM IMPACTO NO PROGNÓSTICO DE DOENTES INTERNADOS POR SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA?

- CNM 135 INFLAMMATORY MARKERS AND ACUTE CORONARY SYNDROME OUTCOMES
- CNM 136 PROGNOSTIC VALUE OF PRO-BNP IN POST-ACUTE MYOCARDIAL INFARCTION PATIENTS WITH PRESERVED LEFT VENTRICULAR EJECTION FRACTION
- CNM 137 VALOR PREDITIVO DA HIPONATRÊMIA EM DOENTES COM SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA COM SUPRA DESNIVELAMENTO DO SEGMENTO ST
- CNM 138 HAPTOGLOBINA COMO MARCADOR DE PROGNÓSTICO EM DOENTES COM SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA
- CNM 139 ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO NA ERA DA REVASCULARIZAÇÃO: ELEVAÇÃO ISOLADA DE TROPONINA OU ELEVAÇÃO GLOBAL DE BIOMARCADORES?
- CNM 176 DIAGNOSTIC YIELD OF HIGH SENSITIVITY CARDIAC TROPONIN FOR ACUTE MYOCARDIAL INFARCTION IN THE EMERGENCY ROOM: WHEN SENSITIVITY DOES NOT MEET SPECIFICITY
- CNM 177 THE HEART AT THE CENTER: AN ELEVATED CARDIAC TROPONIN CONFERS A WORSE PROGNOSIS IN PATIENTS PRESENTING TO THE EMERGENCY ROOM WITH ACUTE NON-CARDIOVASCULAR ILLNESS
- CNM 178 ANGINA INSTÁVEL NA ERA DA TROPONINA DE ALTA SENSIBILIDADE - QUEM TEM DOENÇA CORONÁRIA SIGNIFICATIVA?
- CNM 179 ANGINA INSTÁVEL NA ERA DA TROPONINA DE ALTA SENSIBILIDADE - UM PROGNÓSTICO ESTÁVEL?
- CNM 180 SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA COM APRESENTAÇÃO ATÍPICA: HAVERÁ IMPACTO NO PROGNÓSTICO?
- CNM 195 UMA VIA VERDE CORONÁRIA «AINDA» MAIS RÁPIDA SALVA «AINDA» MAIS VIDAS
- CNM 196 ESTRATÉGIA DIFERIDA NO CONTEXTO DE ANGIOPLASTIA PRIMÁRIA. UMA METANÁLISE DE PARÂMETROS CLÍNICOS E ANGIOGRÁFICOS
- CNM 197 PREDITORES DE MORTALIDADE INTRA-HOSPITALAR EM DOENTES COM ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO COM SUPRA DE ST REVASCULARIZADO PRECOCEMENTE
- CNM 198 FACTORES PREDITORES DE REINTERNAMENTO HOSPITALAR NOS DOENTES COM SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA: ONDE NOS DEVEMOS CONCENTRAR?
- CNM 199 ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO EM DOENTES COM CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA PRÉVIA: ANGIOPLASTIA DOS VASOS NATIVOS *VERSUS* ANGIOPLASTIA DOS ENXERTOS E O SEU IMPACTO PROGNÓSTICO INTRA-HOSPITALAR
- CNM 200 ANTECEDENTES DE ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO EM DOENTES COM SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA: CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO E IMPACTO NO PROGNÓSTICO
- CNM 206 IMPACTO DA DEPRESSÃO DA FUNÇÃO DO VENTRÍCULO DIREITO EM DOENTES COM SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA COM SUPRADESNIVELAMENTO DO SEGMENTO ST
- CNM 207 ANTECEDENTES DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM DOENTES COM SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA: CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO E IMPACTO NO PROGNÓSTICO
- CNM 208 DISFUNÇÃO SISTÓLICA NO CONTEXTO DE SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA: AVALIAÇÃO DE EVENTOS E IMPLANTAÇÃO DE CDI
- CNM 211 BETA-BLOCKERS IN NON-ST ELEVATION ACUTE CORONARY SYNDROME: IS THERE ANY BENEFIT IN PATIENTS WITHOUT REDUCED LEFT VENTRICLE EJECTION FRACTION?
- CNM 232 A INCIDÊNCIA DE CRONARIOGRAFIA SEM LESÕES SIGNIFICATIVAS EM DOENTES COM SUSPEITA DE ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO COM ELEVAÇÃO DE ST
- CNM 233 SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA EM DOENTES SEM DOENÇA CORONÁRIA SIGNIFICATIVA... QUEM SÃO E COMO VALORIZAR ESTES DOENTES?
- CNM 234 SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA E CORONÁRIAS ANGIOGRAFICAMENTE NORMAIS: CARACTERIZAÇÃO DOS DOENTES COM EVENTOS *MAJOR* A LONGO PRAZO
- CNM 235 SÍNDROMAS CORONÁRIAS AGUDAS SEM DOR: MAIOR PERIGO?
- CNM 236 BLOQUEIO AURÍCULO-VENTRICULAR COMPLETO COMO COMPLICAÇÃO DE STEMIS - IMPACTO PROGNÓSTICO INTRAHOSPITALAR E A 1 ANO DE *FOLLOW-UP*
- CNM 237 A INFEÇÃO RESPIRATÓRIA É UM PREDITOR INDEPENDENTE DE MORTE CARDIOVASCULAR INTRA-HOSPITALAR NA SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA COM ELEVAÇÃO DO SEGMENTO ST
- CNM 238 SERÁ A ANGINA DE PEITO PROTECTORA?

#### 4. Isquemia / Doença Coronária / Cuidados Intensivos Cardíacos → 4.3 Cuidados Intensivos Cardíacos

- CO 5 OXIGENAÇÃO POR MEMBRANA EXTRACORPORAL NA FALÊNCIA CIRCULATÓRIA E RESPIRATÓRIA - EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO

- CO 6 INFEÇÃO NOSOCOMIAL NUMA UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS CARDÍACOS: EPIDEMIOLOGIA, PROGNÓSTICO E PREDITORES
- CO 91 ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO NO TROMBOEMBOLISMO PULMONAR AGUDO: COMEÇA E ACABA NO PESI
- CO 92 PESIL: UM NOVO SCORE DE MORTALIDADE INTRA-HOSPITALAR EM DOENTES ADMITIDOS POR TROMBOEMBOLISMO PULMONAR
- CM 16 RÁCIO FREQUÊNCIA CARDÍACA/PRESSÃO ARTERIAL SISTÓLICA COMO PREDITOR DE CHOQUE CARDIOGÉNICO NA SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA
- CM 52 ELEGIBILIDADE PARA O ENSAIO PEITHO (FIBRINÓLISE EM DOENTES COM TROMBOEMBOLISMO PULMONAR E RISCO INTERMÉDIO) NUMA POPULAÇÃO DE DOENTES DO MUNDO REAL
- CNM 15 SERÁ QUE O CRUSADE SCORE MANTÉM A CAPACIDADE DE PREDIÇÃO DO RISCO HEMORRÁGICO EM DOENTES COM SÍNDROMES CORONÁRIAS AGUDAS E DISFUNÇÃO RENAL?
- CNM 99 DOSE DE AMIODARONA NA FIBRILHAÇÃO AURICULAR NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA NUMA UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS
- CNM 100 USO DE AMIODARONA NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA NUMA UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS E PROGNÓSTICO A CURTO E MÉDIO PRAZO
- CNM 209 PREDITORES DE MORTALIDADE PRECOZE NO CHOQUE CARDIOGÉNICO PÓS ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO EM DOENTES SUBMETIDOS A COLOCAÇÃO DE BALÃO DE CONTRA-PULSAÇÃO INTRA-AÓRTICA: ESTUDO LONGITUDINAL DE 10 ANOS
- CNM 210 ABORDAGEM DO CHOQUE CARDIOGÉNICO NUMA UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS DE CARDIOLOGIA

## 5. Intervenções / Circulação Periférica / Acidente Vascular Cerebral / Cirurgia → 5.1 Circulação Coronária

- CO 45 THE INDEX OF MICROVASCULAR RESISTANCE AS A SURROGATE FOR MYOCARDIAL INFARCT EXTENSION AND MICROVASCULAR OBSTRUCTION IN PATIENTS WITH ST ELEVATION MYOCARDIAL INFARCTION TREATED BY PRIMARY ANGIOPLASTY
- CO 47 SPONTANEOUS CORONARY ARTERY DISSECTION: MEDICAL VERSUS REVASCLARIZATION AS THE BEST TREATMENT APPROACH. A META-ANALYSIS
- CO 49 FRACTIONAL FLOW RESERVE GUIDED PERCUTANEOUS CORONARY INTERVENTION LONG-TERM PROGNOSIS IN ACUTE CORONARY SYNDROMES - CAN WE RELY ON STABLE ISCHEMIC HEART DISEASE PRINCIPALS
- CM 8 INTERVENÇÃO CORONÁRIA PERCUTÂNEA GUIADA POR AVALIAÇÃO FUNCIONAL: EXISTIRÁ UM CUT-OFF DE IFR IDEAL?
- CM 10 COMPARISON OF DIFFERENT CORONARY ARTERY IMAGING TECHNIQUES IN ACUTE CORONARY SYNDROME WITH NON OBSTRUCTIVE CORONARY ARTERY DISEASE
- CM 11 VALIDAÇÃO DA PROBABILIDADE PRÉ-TESTE DE DOENÇA ARTERIAL CORONÁRIA EM DOENTES SUBMETIDOS A CORONARIOGRAFIA POR TESTE DE ISQUEMIA POSITIVO: ESTUDO RETROSPECTIVO MULTICÊNTRICO
- CM 43 SPONTANEOUS CORONARY ARTERY DISSECTION - A LARGE SERIES OF A CENTRE
- CNM 91 APOA1 COMO PREDITOR INDEPENDENTE DE DOENÇA CORONÁRIA SIGNIFICATIVA
- CNM 92 HOMOCISTEÍNA E DOENÇA CORONÁRIA: RELAÇÃO COM O NÚMERO DE LESÕES NOS VASOS EPICÁRDICOS

## 5. Intervenções / Circulação Periférica / Acidente Vascular Cerebral / Cirurgia → 5.2 Cardiologia de Intervenção - coronários

- CO 46 TO HEPARIN OR NOT TO HEPARIN? - THAT IS THE RADIAL QUESTION
- CO 48 IMPACTO PROGNÓSTICO DA ANGIOPLASTIA DE OCLUSÕES CRÓNICAS TOTAIS
- CO 50 ONE YEAR CLINICAL OUTCOME OF FFR BASED MANAGEMENT OF PATIENTS SUSTAINING AN ACUTE CORONARY SYNDROME: A LESION-BASED ANALYSIS FROM THE POST-IT PROSPECTIVE STUDY
- CM 7 VALERÁ A PENA FAZER IFR?: RESULTADOS DE UM REGISTO DE 5 ANOS
- CM 9 USING ALL THE INFORMATION AVAILABLE: PDPA, FFR CONTRAST AND FFR ADENOSINE IN THE EVALUATION OF INTERMEDIATE CORONARY LESIONS
- CM 44 TIME TO REPERFUSION IN ELDERLY PATIENTS WITH ACUTE MYOCARDIAL INFARCTION UNDERGOING PRIMARY PERCUTANEOUS CORONARY INTERVENTION
- CM 45 MANAGEMENT AND FOLLOW-UP OF PATIENTS WITH CORONARY ARTERY ANEURYSMS

- CM 46 STENTS BIOABSORVÍVEIS: A DERROTA DO FUTURO?
- CM 47 FIRST GENERATION DRUG ELUTING STENTS OUTPERFORM BARE METAL STENTS IN 10-YEAR SURVIVAL
- CM 48 ANGIOPLASTIA DE LESÕES BIFURCADAS: QUAL O MELHOR DOS DOIS CAMINHOS?
- CNM 54 IMPELLA CP IN THE HIGH-RISK PERCUTANEOUS CORONARY INTERVENTION: INITIAL EXPERIENCE OF A SINGLE CENTER
- CNM 55 ESTRATIFICAÇÃO DO RISCO HEMORRÁGICO: O VALOR DO SCORE ATRIA BLEEDING NOA SÍNDROMES CORONÁRIAS AGUDAS SUBMETIDOS A INTERVENÇÃO CORONÁRIA PERCUTÂNEA
- CNM 88 PREDICTORS OF RADIAL SPASM DURING TRANSRADIAL PERCUTANEOUS CORONARY INTERVENTION - SHOULD WE ROUTINELY ADMINISTER PROPHYLAXIS FOR EVERYONE?
- CNM 89 IMPACTO DO ACESSO VASCULAR PARA CORONARIOGRAFIA SOBRE A FUNÇÃO RENAL DE DOENTES ADMITIDOS POR SÍNDROMA CORONÁRIA AGUDA.
- CNM 90 PREDITORES DO USO DE ACESSO FEMORAL PARA CORONARIOGRAFIA EM DOENTES ADMITIDOS POR SÍNDROMA CORONÁRIA AGUDA
- CNM 93 OPTICAL COHERENCE TOMOGRAPHY IMAGING STENT THREE-DIMENSIONAL RECONSTRUCTION: A PROMISING INTERVENTIONAL TOOL
- CNM 170 ANGIOPLASTIA DE OCLUSÕES CRÔNICAS TOTAIS: IMPACTO NOS SINTOMAS E ESTADO GLOBAL DE SAÚDE
- CNM 171 LONG-TERM PROGNOSTIC IMPACT OF DIABETES MELLITUS IN A REAL WORLD POPULATION FOLLOWING PERCUTANEOUS CORONARY INTERVENTION WITH A SECOND-GENERATION DRUG-ELUTING STENT - XIENCE
- CNM 172 PROGNOSTIC IMPACT OF PERCUTANEOUS CORONARY INTERVENTION WITH EVEROLIMUS-ELUTING STENT XIENCE - VERY LONG-TERM OUTCOMES FROM A REAL WORLD SINGLE CENTRE POPULATION
- CNM 173 ANGIOPLASTIA CORONÁRIA COM RECURSO A STENTS CORONÁRIOS COBERTOS DE ÚLTIMA GERAÇÃO: EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO
- CNM 174 CLINICAL PERFORMANCE OF A ULTRATHIN STRUT SIROLIMUS-ELUTING STENT FOR PATIENTS UNDERGOING PERCUTANEOUS CORONARY INTERVENTION IN THE DAILY PRACTICE
- CNM 175 ATRECTOMIA ROTACIONAL - EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO

## 5. Intervenções / Circulação Periférica / Acidente Vascular Cerebral / Cirurgia → 5.3 Cardiologia de Intervenção - não coronários

- CO 35 AVALIAÇÃO MORFOLÓGICA DE PRÓTESES AÓRTICAS PERCUTÂNEAS E IMPACTO NA PERFORMANCE FUNCIONAL: ESTUDO POR TOMOGRAFIA COMPUTORIZADA
- CO 36 IMPLANTAÇÃO DE VÁLVULA AÓRTICA PERCUTÂNEA - PREDITORES DE FUTILIDADE
- CO 37 A PROFUNDIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE PRÓTESES AÓRTICAS PERCUTÂNEAS AVALIADA POR TOMOGRAFIA COMPUTORIZADA ASSOCIA-SE A ALTERAÇÕES DA CONDUÇÃO INTRAVENTRICULAR
- CO 38 TRATAMENTO PERCUTÂNEO DA DISFUNÇÃO DE PRÓTESE VALVULAR, EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO
- CO 39 AVALIAÇÃO PRÉ-TAVI POR ANGIOTC E COMPLICAÇÕES: VALERÁ A PENA OLHAR PARA O CÁLCIO?
- CO 40 VALUE OF SURGICAL AND TAVI RISK SCORES FOR PREDICTION OF EARLY AND ONE YEAR MORTALITY AFTER TAVI
- CM 79 IMPLANTAÇÃO PERCUTÂNEA DE VÁLVULA AÓRTICA: PODEMOS PREVER A NECESSIDADE DE PACEMAKER?
- CM 80 IMPACTO DA REGURGIÇÃO PERI-VALVULAR NA MORTALIDADE APÓS TAVI
- CM 82 IMPLANTAÇÃO DE VÁLVULA AÓRTICA PERCUTÂNEA POR VIA TRANSAPICAL - RESULTADOS A CURTO E MÉDIO PRAZO
- CM 83 PARAVALVULAR REGURGITATION AFTER TRANSCATHETER AORTIC VALVE IMPLANTATION: MEDIUM-TERM RESULTS
- CM 84 PREDITORES DE EVENTOS CEREBROVASCULARES PRECOSES PÓS IMPLANTAÇÃO DE VÁLVULA AÓRTICA PERCUTÂNEA
- CM 204 SEGUIMENTO CLÍNICO E IMAGIOLÓGICO DE DOENTES SUBMETIDOS A ENCERRAMENTO PERCUTÂNEO DO APÊNDICE AURICULAR ESQUERDO - EFICÁCIA E SEGURANÇA
- CM 205 FIBRILHAÇÃO AURICULAR E CONTRAINDICAÇÃO PARA ANTI-TROMBÓTICOS - SERÁ O ENCERRAMENTO DO APÊNDICE AURICULAR ESQUERDO UMA ESTRATÉGIA SEGURA E EFICAZ EM DOENTES COM RISCO HEMORRÁGICO ELEVADO?
- CM 206 AVALIAÇÃO DA RECORRÊNCIA DA INSUFICIÊNCIA MITRAL APÓS TRATAMENTO PERCUTÂNEO COM DISPOSITIVO MITRACLIP
- CM 207 MITRACLIP: IMPACTO NOS SINTOMAS E NA QUALIDADE DE VIDA
- CM 208 AVALIAÇÃO DOS GRADIENTES VALVULARES MÉDIOS APÓS IMPLANTE DE VÁLVULA AÓRTICA PERCUTÂNEA (TAVI) E RELAÇÃO COM A TERAPÊUTICA ANTI-TROMBÓTICA

- CM 209 DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO EMBÓLICA PROXIMAL NA ANGIOPLASTIA CAROTÍDEA - SEGURO E EFICAZ?
- CNM 8 TAVI: EVOLUÇÃO CLÍNICA E ECOGRÁFICA AO LONGO DO TEMPO
- CNM 9 IMPLANTAÇÃO DE VÁLVULA AÓRTICA POR VIA PERCUTÂNEA: PREDITORES DE MORTALIDADE PERI-PROCEDIMENTO
- CNM 10 REGURGITAÇÃO MITRAL GRAVE: PREDITORES DE MORBI-MORTALIDADE APÓS REPARAÇÃO PERCUTÂNEA COM SISTEMA MITRACLIP
- CNM 11 AVALIAÇÃO DA EVOLUÇÃO CLÍNICA E ECOCARDIOGRÁFICA DE DOENTES COM INSUFICIÊNCIA MITRAL SIGNIFICATIVA SUBMETIDA A TRATAMENTO PERCUTÂNEO COM DISPOSITIVO MITRACLIP
- CNM 12 IMPACTO DA REPARAÇÃO PERCUTÂNEA MITRAL COM MITRACLIP NA HISTÓRIA NATURAL DA REGURGITAÇÃO MITRAL GRAVE
- CNM 50 SELECÇÃO INCORRETA DO TAMANHO DO DISPOSITIVO PARA ENCERRAMENTO PERCUTÂNEO DO APÊNDICE AURICULAR: IMPORTÂNCIA DA POSIÇÃO OBLÍQUA DO APÊNDICE AURICULAR ESQUERDO
- CNM 51 *CUL-DE-SAC* RESIDUAL APÓS O ENCERRAMENTO PERCUTÂNEO DO APÊNDICE AURICULAR ESQUERDO: IMPLICAÇÕES CLÍNICAS.
- CNM 52 LEFT ATRIAL APPENDAGE OCCLUSION - PROCEDURE'S SAFETY AND A CENTERS'S EXPERIENCE
- CNM 53 ESTRATÉGIA «HÍBRIDA» - ANGIOPLASTIA CAROTÍDEA NO DOENTE COM NECESSIDADE DE CIRURGIA CARDÍACA. DIFERENTE PROGNÓSTICO?

## 5. Intervenções / Circulação Periférica / Acidente Vascular Cerebral / Cirurgia → 5.4 Circulação Periférica / Acidente Vascular Cerebral

- CM 12 CORONARY HEART DISEASE ASSESSED BY ANKLE-BRACHIAL INDEX TEST AND EDINBURGH CLAUDICATION QUESTIONNAIRE: A NEW ROLE FOR OLD MARKERS
- CM 81 EXPERIÊNCIA CLÍNICA DE UM CENTRO PORTUGUÊS DE INTERVENÇÃO CARDIOVASCULAR NO TRATAMENTO ENDOVASCULAR DE PATOLOGIA DA AORTA TORÁCICA [TEVAR]: SEGURANÇA, EFICÁCIA E CENÁRIOS CLÍNICOS DESAFIANTES

## 5. Intervenções / Circulação Periférica / Acidente Vascular Cerebral / Cirurgia → 5.5 Cirurgia Cardiovascular

- CO 51 CONFIGURAÇÃO DA DUPLA ARTÉRIA TORÁCICA INTERNA *IN SITU VERSUS Y*: RESULTADOS A MÉDIO-PRAZO
- CO 52 PRIMARY GRAFT FAILURE AFTER CARDIAC TRANSPLANTATION: PREVALENCE, PROGNOSIS AND RISK FACTORS
- CO 53 TRIPLE VALVE SURGERY: IS MITRAL VALVE REPAIR BETTER THAN REPLACEMENT?
- CO 54 *FROZEN ELEPHANT TRUNK* COM PRÓTESE HÍBRIDA E-VITA OPEN PARA CORRECÇÃO CIRÚRGICA DE PATOLOGIA MULTISEGMENTAR DA AORTA TORÁCICA: REVISÃO DE RESULTADOS.
- CO 69 CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO EM OCTOGENÁRIOS: QUE FACTORES INFLUENCIAM OS RESULTADOS?
- CM 162 A CIRURGIA DE SUBSTITUIÇÃO VALVULAR AÓRTICA MELHORA A QUALIDADE DE VIDA DOS DOENTES OCTOGENÁRIOS COM ESTENOSE AÓRTICA SEVERA?
- CM 163 TÉCNICA SIMPLIFICADA PARA CIRURGIA DO ARCO AÓRTICO NO CONTEXTO DE DOENÇA MULTISEGMENTAR DA AORTA TORÁCICA
- CM 164 EXISTE PARADOXO DA OBESIDADE NA CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO?
- CM 165 IMPACT OF OCCULT RENAL IMPAIRMENT IN LONG-TERM SURVIVAL OF PATIENTS UNDERGOING ISOLATED CORONARY ARTERY BYPASS GRAFTING SURGERY: A PROPENSITY-SCORE MATCHED ANALYSIS
- CM 166 LOCALIZAÇÃO DA SEGUNDA ARTÉRIA TORÁCICA INTERNA NA CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO COM DUPLA ARTÉRIA TORÁCICA INTERNA: IMPACTO NA SOBREVIDA E RE-REVASCULARIZAÇÃO A MÉDIO-PRAZO
- CM 167 TEVAR ELECTIVO PARA COMPLETAR, EM 2.º TEMPO, *FROZEN ELEPHANT TRUNK*, NA CORRECÇÃO CIRÚRGICA DE PATOLOGIA MULTISEGMENTAR COMPLEXA DA AORTA TORÁCICA
- CNM 74 *FROZEN ELEPHANT TRUNK*, UMA ABORDAGEM COMPLEXA
- CNM 214 CIRURGIA DAS RUPTURAS CORONÁRIAS PÓS CORONARIOGRAFIA E/OU ANGIOPLASTIA - RESULTADOS E EXPERIÊNCIA DE 16 ANOS
- CNM 215 CORONARY ARTERY BYPASS GRAFTING SURGERY IN OCTAGENARIANS: IMPACT OF COMPLETE ANATOMICAL REVASCULARIZATION IN LONG-TERM SURVIVAL

- CNM 216 CARDIAC SURGERY IN PATIENTS WITH DIALYSIS-DEPENDENT END STAGE RENAL FAILURE: RESULTS AND PROPENSITY SCORE MATCHING
- CNM 217 PRÓTESE BIOLÓGICA EM POSIÇÃO TRICÚSPIDE - ANÁLISE DAS MODIFICAÇÕES TEMPORAIS DAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E RESULTADOS
- CNM 218 MIECTOMIA SEPTAL SUB-AÓRTICA: ACHADOS DE PATOLOGIA CIRÚRGICA
- CNM 219 REVASCULARIZAÇÃO CIRÚRGICA MINIMAMENTE INVASIVA DA ARTÉRIA CORONÁRIA DESCENDENTE ANTERIOR POR TORACOTOMIA ÂNTEROLATERAL: RESULTADOS PROMISSORES DE UM CENTRO
- CNM 220 IMPACTO DA DISFUNÇÃO RENAL EM DOENTES COM SÍNDROME METABÓLICA SUBMETIDOS A CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA
- CNM 221 FIBRILHAÇÃO AURICULAR NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA VALVULAR POR ESTENOSE AÓRTICA

## 6. Prevenção / Reabilitação / Desporto / Enfermagem → 6.1 Ciência Básica e de Translação

- CO 18 SINERGISMO DOS POLIMORFISMOS DO BALANÇO DE SÓDIO E ÁGUA NO RISCO DE APARECIMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL ESSENCIAL
- CM 62 A IMPORTÂNCIA DO POLIMORFISMO DA ALFA ADUCINA NO RISCO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL ESSENCIAL NOS INDIVÍDUOS COM BAIXA INGESTÃO SALINA

## 6. Prevenção / Reabilitação / Desporto / Enfermagem → 6.3 Prevenção e Reabilitação

- CO 41 PREDITORES CLÍNICOS, BIOQUÍMICOS E GENÉTICOS E INCIDÊNCIA DE EVENTOS ADVERSOS APÓS O DIAGNÓSTICO DE DOENÇA CORONÁRIA
- CO 42 RESPONSE TO CARDIAC REHABILITATION: DOES THE LEFT VENTRICLE EJECTION FRACTION MATTER?
- CO 43 DO CARDIAC RESYNCHRONIZATION AND EXERCISE TRAINING PROGRAM INFLUENCE INFLAMMATORY RESPONSE IN HEART FAILURE PATIENTS?
- CO 44 CARDIAC REHABILITATION: DON'T FORGET THE ONES THAT WENT AWAY
- CO 70 ALTERAÇÕES NA *PERFORMANCE* FÍSICA E VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM ATLETAS DE FUTSAL
- CM 31 *REMODELING* CARDÍACO ADICIONAL DE UM CURSO MILITAR DE TROPAS ESPECIAIS EM JOVENS QUE ERAM PREVIAMENTE ATLETAS
- CM 32 JOGOS DE FUTEBOL IMPRÓPRIOS PARA «CARDÍACOS» - MITO OU REALIDADE?
- CM 33 RISCO CARDIOVASCULAR DAS DOENTES COM NEOPLASIA DA MAMA ESQUERDA SUBMETIDAS A RADIOTERAPIA TORÁCICA: ABORDAGEM EM AMBIENTE DE CONSULTA DE CARDIO ONCOLOGIA PRECISA-SE!
- CM 34 FUNCTIONAL CAPACITY IMPROVEMENT AFTER AN ACUTE CORONARY SYNDROME: IMPACT OF REVASCULARIZATION TYPE
- CM 35 AVALIAÇÃO DA ACUIDADE DIAGNÓSTICA DO ALGORITMO DE MONITORIZAÇÃO RESPIRATÓRIA DE *PACEMAKERS* NA SÍNDROME DE APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO
- CM 36 POLIMORFISMOS GENÉTICOS E MACE
- CM 198 PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDÍACA - FASE I NO DOENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA - GANHOS EM SAÚDE
- CM 199 PREVALENCE AND EFFECTS OF METABOLIC SYNDROME IN A CARDIAC REHABILITATION PROGRAM
- CM 200 CARDIAC REHABILITATION PROGRAMS AFTER ACUTE CORONARY SYNDROMES - A VERY LONG-TERM BENEFICIAL THERAPEUTIC OPTION STILL NEGLECTED
- CM 201 PARÂMETROS DE FUNÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA APÓS ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO EM DOENTES SUBMETIDOS A REABILITAÇÃO CARDÍACA: MANUTENÇÃO DE BENEFÍCIO EM DOENTES TRADICIONALMENTE MENOS REFERENCIADOS
- CM 202 RETURNING TO WORK AFTER AN ACUTE CORONARY SYNDROME
- CM 203 IMPACT OF AN INTENSIVE CARDIAC REHABILITATION PROGRAM ON QUALITY OF LIFE AND ANXIETY-DEPRESSION
- CNM 75 ANÁLISE DAS RECOMENDAÇÕES PARA A REABILITAÇÃO CARDÍACA DE ACORDO COM OS PRESSUPOSTOS DA *GOVERNANCE* EM SAÚDE
- CNM 76 REABILITAÇÃO CARDÍACA: UM DESAFIO PARA UM HOSPITAL DISTRITAL
- CNM 222 CARDIAC REHABILITATION IN OLDER PATIENTS: LONG-TERM EFFECTS
- CNM 223 LONG-TERM EFFECTS OF CARDIAC REHABILITATION IN OBESE PATIENTS
- CNM 224 LIPID CONTROL ACROSS VERY HIGH CARDIOVASCULAR RISK PROFILES
- CNM 225 BARRIERS IN ACCESS TO CARDIAC REHABILITATION AFTER AN ACUTE CORONARY SYNDROME

- CNM 226 RISCO CARDIOVASCULAR EM IDADE PEDIÁTRICA
- CNM 227 ANOS DE VIDA SAUDÁVEL PERDIDOS (DALYS) DEVIDO A DOENÇA ISQUÉMICA DO CORAÇÃO EM PORTUGAL CONTINENTAL, 2013
- CNM 228 ASSOCIAÇÃO ENTRE PERFIL LIPÍDICO E PARÂMETROS INFLAMATÓRIOS APÓS ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO EM DOENTES SUBMETIDOS A UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDÍACA
- CNM 229 COLESTEROL NÃO-HDL COMO POTENCIAL SUBSTITUTO DO DOSEAMENTO DO COLESTEROL LDL EM DOENTES DE MUITO ALTO RISCO CARDIOVASCULAR
- CNM 230 DYSLIPIDAEMIA IN VERY HIGH CARDIOVASCULAR RISK SITUATIONS - HOW EFFECTIVE IS THE CONTROL?
- CNM 231 CONTROLO DO PERFIL LIPÍDICO EM DOENTES DE MUITO ALTO RISCO CARDIOVASCULAR SEGUIDOS EM CONSULTA ESPECIALIZADA HOSPITALAR: HÁ DIFERENÇAS ENTRE GÉNERO?

## 6. Prevenção / Reabilitação / Desporto / Enfermagem → 6.4 Epidemiologia e Políticas de Saúde

- CO 67 IMPACTO ECONÓMICO DA INICIATIVA *STENT FOR LIFE* EM PORTUGAL TRIÉNIO 2011-2013
- CM 105 CROSS-CULTURAL ADAPTATION OF HYPERTENSION KNOWLEDGE TEST INTO PORTUGUESE
- CNM 77 CROSS-CULTURAL ADAPTATION AND VALIDATION OF A PORTUGUESE VERSION OF THE 8-ITEM MORISKY MEDICATION ADHERENCE SCALE
- CNM 78 INDICADORES DE REMODELAGEM CARDÍACA EM ATLETAS ADOLESCENTES DE ELITE
- CNM 239 DIABETES *MELLITUS* EM SÍNDROMES CORONÁRIAS AGUDAS: *FOLLOW-UP* A 5 ANOS
- CNM 240 ENFARTE DE MIOCÁRDIO E FACTORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM JOVENS: NÚMERO NECESSÁRIO TRATAR
- CNM 241 ESTUDO RETROSPECTIVO, DESCRITIVO E COMPARATIVO DOS FACTORES DE RISCO DA POPULAÇÃO INTERNADA EM SERVIÇO DE CARDIOLOGIA DURANTE O ANO DE 2015 COM A POPULAÇÃO EM GERAL E ESCALA DE RISCO FRAMINGHAM ADAPTADA
- CNM 245 FENÓTIPO LIPÍDICO E EVENTOS ADVERSOS NA DOENÇA CORONÁRIA ESTABELECIDADA: ANÁLISE DE ACORDO COM O GÉNERO

## 6. Prevenção / Reabilitação / Desporto / Enfermagem → 6.5 Enfermagem

- CO 71 CONSULTA DE ENFERMAGEM DE ARRITMOLOGIA - UMA REALIDADE
- CO 72 CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO DOENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA SOB SUPORTE CIRCULATÓRIO MECÂNICO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA
- CO 73 PRÁTICAS DE TRANSIÇÃO DO ADOLESCENTE COM CARDIOPATIA CONGÉNITA PARA OS CUIDADOS DE SAÚDE DE ADULTOS - A PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE
- CO 74 CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E DETECÇÃO PRECOCE DE FÍSTULA AURÍCULO-ESOFÁGICA APÓS ABLAÇÃO DE FIBRILHAÇÃO AURICULAR
- CNM 70 SATISFAÇÃO DOS UTENTES COM OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA CONSULTA DE HIPERTENSÃO PULMONAR
- CNM 71 OPINIÃO DA POPULAÇÃO DE UMA FREGUESIA DE PORTUGAL CONTINENTAL - INTERIOR CENTRO, SOBRE FACTORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇA CORONÁRIA
- CNM 72 EPOPROSTENOL ENDOVENOSO - PROTOCOLO DE ENSINOS DE ENFERMAGEM

## 7. Hipertensão / Fármacos → 7.1 Hipertensão

- CM 103 O PAPEL DO *SCORE* DE RISCO GENÉTICO NA PREVISÃO DO RISCO DE HIPERTENSÃO ESSENCIAL, NUMA POPULAÇÃO PORTUGUESA
- CM 104 PERCENTIS DA PRESSÃO ARTERIAL EM FUNÇÃO DA IDADE E ALTURA EM 15 049 CRIANÇAS E ADOLESCENTES PORTUGUESAS
- CM 106 AUMENTO DA CAPACIDADE PREDITIVA PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL ESSENCIAL CONSOANTE O NÚMERO DE VARIANTES GENÉTICAS POLIMÓRFICAS
- CM 107 INFLUÊNCIA DA VARIANTE RS4961 DO GENE DA ALFA ADUCINA E SUA ASSOCIAÇÃO COM OS FACTORES AMBIENTAIS NA SUSCEPTIBILIDADE PARA HIPERTENSÃO ESSENCIAL NUMA POPULAÇÃO PORTUGUESA
- CM 108 HIPERTENSÃO, RISCO VASCULAR, TERAPÊUTICAS E SOBREVIVÊNCIA. ESTUDO OBSERVACIONAL

- CNM 79 VELOCIDADE DA ONDA DE PULSO: APENAS PARA APLICAÇÃO EM INVESTIGAÇÃO OU UMA ROTINA A SER APLICADA EM CUIDADOS PRIMÁRIOS
- CNM 242 CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO CENTRAL EM DOENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL RESISTENTE
- CNM 243 DOENÇAS CEREBROVASCULARES E HIPERTENSIVAS COMO CAUSAS MÚLTIPLAS DE ÓBITO NO BRASIL, DE 2004 A 2013
- CNM 244 ÍNDICE DE MASSA CORPORAL, CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA E RAZÃO CINTURA/QUADRIL E A SUA ASSOCIAÇÃO COM HIPERTENSÃO ARTERIAL

## 7. Hipertensão / Fármacos → 7.2 Farmacologia e Farmacoterapia

- CM 211 CRITÉRIOS DE ELIGIBILIDADE NA TERAPÊUTICA DO TROMBOEMBOLISMO VENOSO COM OS NOVOS ANTI-COAGULANTES ORAIS
- CM 212 SAFETY AND EFFICACY OF NON-VITAMIN K ANTAGONIST ORAL ANTICOAGULANTS *VERSUS* WARFARIN IN PATIENTS UNDERGOING CARIOVERSION OF ATRIAL FIBRILLATION: AN UPDATED META-ANALYSIS

## 8. Ciência Básica → 8.1 Fisi(pato)logia do Sistema Cardiovascular

- CO 13 O PAPEL DO MICRORNA-146A NA HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR
- CO 16 SÍNDROME METABÓLICA E VULNERABILIDADE PARA FIBRILHAÇÃO AURICULAR: SUBSTRATO HISTOPATOLÓGICO E ELECTROFISIOLÓGICO NUM MODELO ANIMAL
- CO 17 NÚMERO DE VARIANTES GENÉTICAS NECESSÁRIAS PARA MELHORAR A CAPACIDADE PREDITIVA DA EXISTÊNCIA DE DOENÇA CORONÁRIA: ESTUDO GENEMACOR
- CM 61 SCORE GENÉTICO, HISTÓRIA FAMILIAR DE DC PRECOZE E FACTORES DE RISCO CARDIOVASCULAR
- CM 63 RISCO PARA DOENÇA CORONÁRIA DE ACORDO COM DECIS DO SCORE GENÉTICO, IDADE E FACTORES DE RISCO CARDIOVASCULAR: ESTUDO POPULACIONAL GENEMACOR
- CM 64 EXPANDING THE FUNCTIONAL ROLE OF MICRO-RNAS IN THE ESTABLISHMENT OF ATRIAL FIBRILLATION
- CM 133 O EXERCÍCIO MELHORA A FUNÇÃO DIASTÓLICA NA ICPEP ATRAVÉS DA REDUÇÃO DA RIGIDEZ INTRÍNSECA DOS CARDIOMIÓCITOS E DA FIBROSE
- CM 134 MODULAÇÃO DA FUNÇÃO DIASTÓLICA DO VENTRÍCULO DIREITO PELA NEUREGULINA-1 NA HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR
- CM 136 ADENOSINE OPERATING VIA A2B RECEPTORS PROMOTES CARDIAC FIBROBLASTS GROWTH IN A RAT MODEL OF PULMONARY ARTERIAL HYPERTENSION
- CM 138 O PAPEL DO BNP NAS ADAPTAÇÕES DO TECIDO ADIPOSEO NUM MODELO EXPERIMENTAL DE SOBRECARGA CRÔNICA DE PRESSÃO DO VENTRÍCULO ESQUERDO
- CNM 156 EPINEPHRINE DEFICIENCY INDUCES PATOLOGICAL CARDIAC HYPERTROPHY IN CHRONIC EXERCISE
- CNM 157 CAN COMPUTATIONAL MODELS PAVE THE WAY TO MORE ACCURATE PREDICTIONS OF RESTENOSIS?
- CNM 158 RISCO DE DOENÇA CORONÁRIA CONSOANTE O NÚMERO DE VARIANTES GENÉTICAS ALTERADAS REFERENTES AOS PRINCIPAIS EIXOS FISIOPATOLÓGICOS
- CNM 160 CARACTERIZAÇÃO DO PROTEOMA DO FLUIDO PERICÁRDICO ATRAVÉS DO FRACIONAMENTO COM NANOPARTÍCULAS MAGNÉTICAS FUNCIONALIZADAS COM ÁCIDO ETILENODIAMINOTETRACÉTICO
- CNM 161 UROCORTIN-2 IMPROVES RIGHT VENTRICULAR FUNCTION AND ATTENUATES PULMONARY ARTERIAL HYPERTENSION

## 8. Ciência Básica → 8.2 Biologia Celular Cardíaca

- CO 14 CARDIAC REPAIR AFTER INDUCED-MYOCARDIAL INFARCT IN ZEBRAFISH - FOCUS ON SCD40L
- CO 15 IN-VIVO VALIDATION OF A NOVEL ALGORITHM FOR PREMATURE VENTRICULAR CONTRACTION RECOGNITION
- CM 65 THE ATP-SENSITIVE IONOTROPIC P2X4 RECEPTOR EXERTS A NEGATIVE CHRONOTROPIC ACTION WITH MINIMAL EFFECTS ON VENTRICULAR INOTROPY AND ATRIAL REPOLARIZATION
- CM 135 EFEITO DO TRATAMENTO CRÔNICO COM NEUREGULINA 1 NA EXPRESSÃO GÊNICA DOS TRANSPORTADORES DA GLUCOSE NA HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR
- CNM 154 HIGH SOLUBLE CD40L ASSOCIATED TO CARDIOPULMONARY RESPONSE OF HEART FAILURE PATIENTS 7 MONTHS AFTER CARDIAC RESYNCHRONIZATION THERAPY

## 8. Ciência Básica → 8.3 Biologia Vascular

- CM 66 EFEITOS FUNCIONAIS AGUDOS E SUBAGUDOS DA RELAXINA-2 NA ARTÉRIA MAMÁRIA HUMANA
- CM 137 O XANTOHUMOL DA CERVEJA TEM EFEITOS ANTI-REMODELAREM VASCULAR NA HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR
- CNM 155 O POTENCIAL DO ESTUDO DO LIPIDOMA NA IDENTIFICAÇÃO DOS DOENTES COM MAIOR RISCO CARDIOVASCULAR
- CNM 159 SHORT TERM EXPOSURE TO INFRASOUND INDUCES MORPHOLOGICAL CHANGES IN RAT CORONARY ARTERIES
- CNM 162 INCREASE OF TNF- $\alpha$  AND SCD40L CONCENTRATIONS RHEUMATOID ARTHRITIS PATIENTS OVER 4 YEARS
- CNM 163 A ALTURA COMO MARCADOR DE FENÓTIPO DE RISCO CARDIOVASCULAR PARA DOENÇA CORONÁRIA NA POPULAÇÃO PORTUGUESA: ANÁLISE GENÓTIPO-FENÓTIPO

## 9. Imagiologia Cardíaca / Informática → 9.1 Cardiologia Nuclear, Ressonância Magnética Nuclear Cardíaca e Tomografia Computorizada Cardíaca

- CO 19 INVESTIGAÇÃO CARDÍACA ADICIONAL APÓS ANGIOTC CORONÁRIA - FAZEMOS O RECOMENDADO PELA CLASSIFICAÇÃO CAD-RADS® MESMO SEM A CONHECER?
- CO 20 INCREMENTAL VALUE OF BLOOD-OXYGEN-LEVEL-DEPENDENT IN ADDITION TO STRESS-PERFUSION CMR AT 3TESLA FOR DETECTING ISCHEMIA IN PATIENTS WITH SUSPECTED CORONARY ARTERY DISEASE
- CO 21 DISCORDÂNCIA NOS CRITÉRIOS PARA IMPLANTAÇÃO DE CARDIOVERSOR-DEFIBRILHADOR NA PREVENÇÃO PRIMÁRIA DA MORTE SÚBITA EM DOENTES COM MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA
- CO 22 DISTRIBUIÇÃO DO REALCE TARDIO POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA E RISCO ARRITMOGÉNICO EM DOENTES COM CARDIOMIOPATIA HIPERTRÓFICA
- CO 23 CCTA-GUIDED INVASIVE CORONARY ANGIOGRAPHY IN SYMPTOMATIC PATIENTS WITH POSITIVE ISCHEMIA TEST
- CO 24 ATHEROSCLEROTIC PLAQUE 18F-NAF UPTAKE IN HIGH CARDIOVASCULAR RISK INDIVIDUALS: IS THERE A SUPERIOR QUANTIFICATION METHODOLOGY?
- CM 156 ANGIOTC CORONÁRIA COM APARELHO DE ÚLTIMA GERAÇÃO DE 192 CORTES DE DUPLA AMPOLA: AVALIAÇÃO DA DOSE DE RADIAÇÃO EFECTIVA E DA QUALIDADE DA IMAGEM
- CM 157 DOSE CUMULATIVA DE RADIAÇÃO IONIZANTE POR PROCEDIMENTOS MÉDICOS NUM PERÍODO DE 5 ANOS APÓS SÍNDROMA CORONÁRIA AGUDA
- CM 158 MIBG CARDIAC SCINTIGRAPHY AS A PREDICTOR OF ADVERSE EVENTS IN PATIENTS WITH HEART FAILURE WITH REDUCED EJECTION FRACTION SUBMITTED TO CRT - THE PARTICULAR CASE OF RESPONDERS
- CM 159 ANGIOTC PARA EXCLUSÃO DE DOENÇA CORONÁRIA EM CANDIDATOS A IMPLANTAÇÃO DE VÁLVULA AÓRTICA PERCUTÂNEA
- CM 160 BASELINE MYOCARDIAL PERFUSION SPECT IS A VALUABLE TOOL TO PREDICT ADVERSE CARDIOVASCULAR EVENTS AFTER RENAL TRANSPLANTATION - INSIGHTS FROM A LARGE SINGLE-CENTRE COHORT
- CM 161 VALOR DIAGNÓSTICO DA CINTIGRAFIA COM DPD-TC99M NA DETEÇÃO DE AMILOIDOSE CARDÍACA NA POLINEUROPATIA AMILOIDÓTICA FAMILIAR TTR V30M
- CNM 34 USO POTENCIAL DO MAPEAMENTO T1 NO DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS DO MIOCÁRDIO - EXPERIÊNCIA INICIAL
- CNM 35 MYOCARDIAL DEFORMATION PARAMETERS EVALUATED BY CMR IN PATIENTS WITH MYOTONIC DYSTROPHY
- CNM 36 MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA NUMA POPULAÇÃO NÃO JOVEM: CARACTERIZAÇÃO POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA CARDÍACA
- CNM 37 COMPLICAÇÕES ELÉCTRICAS E MECÂNICAS PÓS-IMPLANTAÇÃO DE VÁLVULA AÓRTICA PERCUTÂNEA - AVALIAÇÃO DE POTENCIAIS PREDITORES NA ANGIO-TC
- CNM 38 INCREASING VALUE OF CALCIUM SCORE AS A PREDICTOR OF CARDIOVASCULAR RISK COMPARING TO TRADITIONAL RISK SCORES
- CNM 39 GENDER DIFFERENCES ON THE ASSOCIATION OF ABDOMINAL FAT WITH CARDIOVASCULAR DISEASE RISK FACTORS AND CORONARY ARTERY CALCIFICATION
- CNM 40 RENAL ARTERY 18F-NAF UPTAKE IS ASSOCIATED WITH GLOMERULAR FILTRATION RATE - AN EXPLORATORY ANALYSIS IN HIGH CARDIOVASCULAR RISK SUBJECTS
- CNM 41 SERÁ QUE O SUPRADESNIVELAMENTO DO SEGMENTO ST LOCALIZA DANO MIOCÁRDICO NA MIOCARDITE? COMPARAÇÃO ENTRE ACHADOS ELECTROCARDIOGRÁFICOS E POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA.
- CNM 42 PROGNOSTIC PREDICTORS IN PATIENTS WITH IMPAIRED LEFT VENTRICULAR FUNCTION UNDERGOING GATED SPECT MYOCARDIAL PERFUSION IMAGING
- CNM 80 AJUSTE DA TENSÃO NO TUBO BASEADO EM MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS DO TÓRAX EM EXAMES DE ANGIOGRAFIA CORONÁRIA POR TCMD

## 9. Imagiologia Cardíaca / Informática → 9.2 Ecocardiografia / Doppler

- CO 25 PADRÃO DE DEFORMAÇÃO MIOCÁRDICA NÃO HOMOGÊNEA DO VENTRÍCULO ESQUERDO NA POLINEUROPATIA AMILOIDOTICA FAMILIAR: SERÁ ESTA A REGRA?
- CO 26 IMPACTO DAS NOVAS RECOMENDAÇÕES ASE/EACVI 2016 NA PREVALÊNCIA E GRAUS DE DISFUNÇÃO DIASTÓLICA NA POPULAÇÃO GERAL
- CO 27 DEFORMAÇÃO PÓS-SISTÓLICA EM DOENTES COM POLINEUROPATIA AMILOIDÓTICA FAMILIAR
- CO 28 2D SPECKLE-TRACKING GLOBAL LONGITUDINAL STRAIN IN LOW-RISK UNSTABLE ANGINA PATIENTS: A «RESTING ISCHEMIA TEST»?
- CO 29 O COMPROMISSO DA DEFORMAÇÃO MIOCÁRDICA LONGITUDINAL GLOBAL COMO MARCADOR PRECOCE DE CARDIOTOXICIDADE EM DOENTES COM NEOPLASIA DA MAMA
- CO 30 AVALIAÇÃO DO VOLUME AURICULAR ESQUERDO POR ECOCARDIOGRAFIA 2D E 3D EM DOENTES PROPOSTOS PARA ABLAÇÃO DE FIBRILHAÇÃO AURICULAR - COMPARAÇÃO COM A ANGIOTC CARDÍACA
- CM 67 CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E PREDITORES DE MORTALIDADE DE DOENTES COM SÍNDROMES AÓRTICOS AGUDOS AVALIADOS POR ECOCARDIOGRAFIA TRANSESOFÁGICA
- CM 68 O ECOCARDIOGRAMA DE SOBRECARGA FARMACOLÓGICA COMO UM INSTRUMENTO DE PREDIÇÃO E ESTRATIFICAÇÃO DO PROGNÓSTICO DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO OU SUSPEITA DE DOENÇA ARTERIAL CORONÁRIA
- CM 69 PROGNOSTIC VALUE OF NON-POSITIVE EXERCISE ECHOCARDIOGRAPHY IN THE PATIENTS SUBMITTED TO PERCUTANEOUS CORONARY INTERVENTION
- CM 70 VALOR DO ECOCARDIOGRAMA DE *STRESS* NA ESTRATIFICAÇÃO DO PROGNÓSTICO DE DOENTES COM SUSPEITA OU DIAGNÓSTICO DE DOENÇA CORONÁRIA E DISFUNÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA
- CM 71 O ECOCARDIOGRAMA DE *STRESS* COMO FERRAMENTA PROGNÓSTICA EM DOENTES COM ENFARTE DO MIOCÁRDIO PRÉVIO
- CM 72 EFFECT OF EXERCISE TRAINING AFTER ACUTE MYOCARDIAL INFARCTION ON DIASTOLIC AND SYSTOLIC FUNCTION.
- CM 174 VARIAÇÃO DOS PARÂMETROS DE DEFORMAÇÃO MIOCÁRDICA CIRCUNFERENCIAL E RADIAL NA POLINEUROPATIA AMILOIDÓTICA FAMILIAR
- CM 175 DEFORMAÇÃO MIOCÁRDICA LONGITUDINAL GLOBAL: NOVO MARCADOR DE DISFUNÇÃO SISTÓLICA SUBCLÍNICA EM DOENTES COM POLINEUROPATIA AMILOIDÓTICA FAMILIAR
- CM 176 AVALIAÇÃO DA RESERVA FUNCIONAL DO MIOCÁRDIO VENTRICULAR ESQUERDO, UM ESTUDO POR ECOCARDIOGRAFIA COM *SPECKLE TRACKING*
- CM 177 CARDIOMIOPATIA DIABÉTICA: AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO SISTÓLICA E DIASTÓLICA DO VENTRÍCULO ESQUERDO COM *STRAIN* POR *SPECKLE TRACKING*
- CM 178 RELAÇÃO ENTRE *WALL MOTION SCORE* E *GLOBAL LONGITUDINAL STRAIN*, PODERÁ TRANSCREVER-SE À PREDIÇÃO DE PROGNÓSTICO?
- CM 179 DESCENDING AORTIC MECHANICS AND STROKE IN NON-VALVULAR ATRIAL FIBRILLATION PATIENTS: A TWO-DIMENSIONAL SPECKLE TRACKING STUDY
- CNM 26 EVOLUÇÃO DOS PARÂMETROS DE DEFORMAÇÃO MIOCÁRDICA LONGITUDINAL NA HISTÓRIA NATURAL DA POLINEUROPATIA AMILOIDÓTICA FAMILIAR
- CNM 27 LEFT VENTRICULAR GLOBAL LONGITUDINAL STRAIN OF 2D TRANSTHORACIC ECHOCARDIOGRAM PREDICT SIGNIFICANT ARTERY CORONARY DISEASE
- CNM 28 AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO VENTRICULAR SISTÓLICA NOS DOENTES COM DOENÇA DE CROHN ATRAVÉS DE *STRAIN* POR *SPECKLE-TRACKING 2D*
- CNM 29 CAN GLOBAL LONGITUDINAL STRAIN REPLACE SIMPSON'S BIPLANE METHOD ON ECHOGRAPHY LEFT VENTRICULAR EJECTION FRACTION EVALUATION?
- CNM 30 PROGNOSTIC SIGNIFICANCE OF ECHOCARDIOGRAPHY BEYOND EJECTION FRACTION: A POST-ACUTE MYOCARDIAL INFARCTION WITH PRESERVED LEFT VENTRICULAR EJECTION FRACTION COHORT
- CNM 31 MECÂNICA LONGITUDINAL VENTRICULAR ESQUERDA EM ATLETAS E MILITARES - UM ESTUDO COM ECOCARDIOGRAFIA DE *SPECKLE TRACKING*
- CNM 32 AVALIAÇÃO ECOCARDIOGRÁFICA DE UMA POPULAÇÃO ONCOLÓGICA
- CNM 33 DEFORMAÇÃO MIOCÁRDICA E INTENSIDADE DE EXERCÍCIO FÍSICO EM ATLETAS: «NOVO *OVERLAP* ENTRE PATOLOGIA E CORAÇÃO DO ATLETA?»
- CNM 107 PAPEL DA REVASCULARIZAÇÃO PRECOCE APÓS REALIZAÇÃO DE ECOCARDIOGRAMA DE SOBRECARGA POSITIVO PARA ISQUEMIA OU VIABILIDADE

- CNM 108 VALOR PROGNÓSTICO DO ECOCARDIOGRAMA DE SOBRECARGA FARMACOLÓGICA NAS MULHERES
- CNM 109 THE PROGNOSTIC VALUE OF EXERCISE ECHOCARDIOGRAPHY IN PATIENTS WITHOUT KNOWN CORONARY ARTERY DISEASE
- CNM 110 O ECOCARDIOGRAMA DE SOBRECARGA FARMACOLÓGICA COMO PREDITOR DE EVENTOS CARDIOVASCULARES NO DOENTE DIABÉTICO
- CNM 111 CORRELAÇÃO ENTRE AS ALTERAÇÕES ELECTROCARDIOGRÁFICAS E ECOCARDIOGRÁFICAS DE *STRESS* E EVENTOS CARDIOVASCULARES
- CNM 112 PREDITOR INDEPENDENTE DE DOENÇA CORONÁRIA DO TRONCO COMUM NO ECOCARDIOGRAMA DE *STRESS* FARMACOLÓGICO
- CNM 189 SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE DO ECOCARDIOGRAMA DE *STRESS* NA VIDA REAL
- CNM 190 EXERCISE ECHOCARDIOGRAPHY IN PATIENTS WITH SUSPECTED CORONARY ARTERY DISEASE: CAN WE FORESEE A NEGATIVE TEST?
- CNM 191 ACCURACY OF EXERCISE ECHOCARDIOGRAPHY FOR DETECTING SIGNIFICANT EPICARDIAL CORONARY ARTERY STENOSIS
- CNM 192 DISCORDANCE BETWEEN EXERCISE ELECTROCARDIOGRAPHY AND EXERCISE ECHOCARDIOGRAPHY FOR DETECTING MYOCARDIAL ISCHEMIA
- CNM 193 COMPLICAÇÕES DO ECOCARDIOGRAMA DE *STRESS* NA AVALIAÇÃO DE PATOLOGIAS CARDÍACAS NÃO-ISQUÉMICAS
- CNM 194 TWO-DIMENSIONAL SPECKLE TRACKING PREDICTOR OF CORONARY ARTERY DISEASE ON DOBUTAMINE STRESS ECHO OF SICK HEART PATIENTS

## 9. Imagiologia Cardíaca / Informática → 9.3 Informática em Cardiologia

- CM 210 AN INNOVATIVE MINIATURE PATCH AMBULATORY ELECTROCARDIOGRAPHIC RECORDER